Anno V | Rio de Janeiro — Domingo, 13 de Junho de 1915 | N. 1.246

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,2; minima, 18,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno ... 22$000
Por semestre ... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31
TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno ... 22$000
Por semestre ... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

O fim de uma grande vergonha nacional?

Santa Catharina, estrangulada, vae promover a solução da contenda com o Paraná

Interessantes revelações do senador Abdon Baptista

Mappa da região mais assolada pelo banditismo, em que se contém a maior parte do territorio contestado

A proposito de uma conferencia que tivera ante-hontem a bancada catharinense com o presidente da Republica, publicámos hontem em ultima hora, ligeiras mas importantes declarações do senador Abdon Baptista. S. Ex. gentilmente nos informara que se tratava de assumpto muito grave, tão grave que lhe não era permittida a divulgação sob pena de prejuizos de alta monta para o «desideratum» que movera a conferencia.

Hoje finalmente pudemos mais calmamente conversar com aquelle senador. Como anceavamos por sentir qualquer acção official em torno da irritantissima questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina, maxime por estarmos convencidos de que ella envolve fatalmente a não menos vergonhosa sangueira do sul, já em sinistro comeco de recrudescimento, facil nos foi provocar algumas importantes revelações do nosso entrevistado, cujas disposições são sinceramente as de todo o bom patriota: de pôr um termo á nefasta contenda entre aquellas duas futurosas unidades da federação.

S. Ex., como querendo a principio se esquivar ao primeiro aspecto da nossa curiosidade, demorou-se em demonstrar a situação afflictiva do Estado de Santa Catharina.

— Póde-se dizer sem exaggero — affirmou-nos convictamente o senador Abdon — que nenhum Estado do Brasil se acha em situação tão lamentavel como Santa Catharina. Nós vivemos quasi que apenas do que nos dá o littoral. Os centros de vida do interior do Estado, alguns muito prosperos e ricos, estão quasi todos flagellados pela perturbação dos «fanaticos». Assim Campos Novos, Curitybanos, etc.

— E' claro — redarguimos, que os poderes publicos do Estado estão agindo...

— Mas forçosamente; trata-se de uma especie de estrangulamento a que não pudemos resistir.

— E — arriscámos então — acha o senador ser possivel exterminar os bandoleiros sem a normalisação do territorio de onde irrompe e se expande o banditismo?

— Pelo menos seria difficil, como já tenho dito mais de uma vez; não ha meio de se poder negar que uma cousa, embora não seja causa original da outra, não favoreça a ultima.

— E si assim é, e si os males devem ser arrancados pela raiz, — obvio está que qualquer acção em torno desse problema tem que começar por uma tentativa de solução da velha pendencia...

— Mas de certo — deixou escapar o senador.

— Então — dissemos triumphantemente — sempre é certo que foi disso que se tratou na conferencia em palacio...

A esta pergunta o senador Abdon titubeou, e ia a dizer alguma cousa quando o interrompemos.

— De resto, o coronel Schmidt tem nesse sentido um serio compromisso com o Estado de que é governador. S. Ex. foi ostensivamente eleito pela corrente que tenciona exigir a execução da sentença do Supremo Tribunal.

— Mas não quer isso significar — disse-nos vivamente S. Ex. — que os homens que formaram aquella corrente estejam até agora irreductiveis...

— E o proprio Sr. Schmidt — rematámos — não repellirá qualquer concessão...

— E' exactamente nestas duvidas — confessou o senador — que residem algumas difficuldades e é exactamente devido a ellas que temos de manter rigorosa reserva sobre a nossa acção. Sem as desannuviar, depois de bem sondadas as actuaes tendencias das correntes politicas do Estado, nada se póde nem se deve fazer sob pena de uma perturbação de caracter politico que muito nos poderia prejudicar.

— Isto, entretanto, não vae obstar a que desta vez se leve avante a terminação dessa triste contenda...

— Ah! Não — disse com firmeza o representante de Santa Catharina. Estamos no firme proposito de acabar com isto; e eu espero que dentro em pouco todos nós brasileiros possamos, por isso, nos regosijar.

— E não póde V. Ex. adeantar mais nada?

— Já lhe disse com toda a sinceridade que não. Qualquer indiscrição poderia comprometter as nossas patrioticas intenções, cuja execução, aliás, repito, dependem ainda de uma consulta que já estará sendo feita.

Um novo genero de exploração

Os negociantes que não querem pagar as multas da Prefeitura são victimas de um perfeito «conto»

N.
BUREAU JURIDICO-COMMERCIAL
INSTITUIÇÃO PARA A DEFESA MUTUA DOS INTERESSES DOS SEUS CONTRIBUINTES
RUA DO HOSPICIO, 35 - 1º ANDAR
TELEPHONE NORTE 2286
FUNDADA NOS TERMOS DA LEI FEDERAL NUMERO 173 DE 10 DE SETEMBRO DE 1893
Rs. 50$000
Recebemos do Sr. Antonio Garcia da [illegible] a quantia de cincoenta mil reis proveniente de defesa de uma multa na Prefeitura na importancia de 100$000, ficando o Bureau responsavel pelo pagamento
Rio de Janeiro, [illegible] de 1914

O recibo que o tal Bureau-Juridico-Commercial deu ao negociante Antonio Garcia

Os cavadores que pullulam no Rio, e que são em grande numero, não perdem tempo e estão sempre a aproveitar-se das circumstancias de momento.

Justamente agora uma occasião opportuna se apresenta: a Prefeitura está cuidando da fiscalisação.

A commissão incumbida desse trabalho não descansa e um grande numero de multas têm sido impostas aos negociantes infractores.

Os cavadores viram nisso uma mina a explorar e metteram mãos á obra.

Houve mesmo quem tivesse idéa de fundar uma associação com os fins de tratar de interesses commerciaes em geral, mas especialmente de defendel-os contra as multas impostas pelas autoridades municipaes.

O mais curioso de tudo isso é que um negociante quinze ou vinte minutos depois de ser multado recebe um recado de um advogado pelo telephone, pondo os seus serviços ás suas ordens.

A's vezes nem o negociante sabe da multa que lhe foi imposta.

A associação a que nos referimos acima é o tal Bureau Juridico-Commercial, que funcciona á rua do Hospicio n. 35 e agora está installado á rua do Rosario n. 130.

Essa associação distribue prospectos promettendo mundos e fundos aos negociantes.

Os papalvos cáem na ratoeira e não ha nada que os livre da exploração.

Todos que têm a ingenuidade de entregar a sua defesa ao tal "bureau" soffrem a mesma decepção do Sr. Antonio da Cruz Garcia, estabelecido á rua General Pedra.

Esse negociante foi multado em 100$. Entregou, como se verifica pelo recibo que estampamos, ao tal "bureau", a quantia de 50$000. O "bureau" comprometteu-se, segundo declaração do recibo, a pagar a multa pelo negociante.

Sabem o que aconteceu ao Sr. Garcia? Confiante na acção dos advogados do "bureau", deixou tudo correr á revelia, e o negociante foi ser penhorado pela Municipalidade, e ter de pagar, ao envés de 100$000, 160$000, não levando em conta os 50$000 que deu ao "bureau".

E raros são os negociantes multados que não caem na mesma esparrela.

As linhas de tiro e o boy-scoutismo

O que já fez e o que fará o Sr. Elysio de Araujo

A proposito do reerguimento das linhas de tiro e do desenvolvimento do "boy-scoutismo", procurámos ouvir o Dr. Elysio de Araujo, que, como se sabe, se constituiu, por varios motivos, uma verdadeira especialidade na materia.

De uma longa exposição que o ex-deputado fluminense teve a gentileza de nos fazer sobre o assumpto, extrahimos o seguinte e interessante resumo:

"A convicção de que o maior serviço que me era possivel prestar ao meu paiz seria o de contribuir, nos limites das minhas forças, para o preparo da instrucção militar da mocidade republicana, levou-me a fundar as linhas de tiro. A mocidade acudiu pressurosa a essas linhas, que, em pouco tempo, haviam attingido a 190, contando todas cerca de 40.000 atiradores. Esses tiros tomaram parte em "raids", concursos de tiro, campeonatos, paradas, nos Estados como na capital, onde a 7 de setembro de 1910, sendo ministro da Guerra o general Bormann, tomou parte na parada das forças do Exercito e da Marinha uma brigada de atiradores, com um total de 4.500 homens.

Começaram, então, a dizer que os atiradores constituiam tropa exclusivamente de parada; mas na revolta dos marinheiros eu me apresentei com as linhas de tiro, acudindo ao chamado dos almirantes Souza Lobo e Furtado de Mendonça; aos atiradores foi confiada a guarda do litoral de Nictheroy. Do Exercito, só uma companhia, a 8ª de caçadores, existia em Nictheroy, e ainda á guarda dos caçadores foram confiados pelas autoridades da Marinha trezentos marinheiros revoltados que desembarcaram em Nictheroy.

Infelizmente, os ministros da Guerra do marechal Hermes não estavam na altura de comprehender o valor da util instituição. Foram dados golpes de morte nas linhas de tiro, que entraram a agonisar. A ellas negaram tudo: retiraram-lhes os instructores; fizeram-nas passar por transformações; constituiram-nas hordas de politiqueiros.

Os "scouteiros" paulistas, que nos visitaram

Agonisaram todas. Vem, porém, agora o Sr. general Caetano de Faria e, intelligentemente, reconhece a utilidade daquillo que, ha seis annos, já estava lançado por mim e que os outros não quizeram ou não puderam comprehender. Tudo que o Sr. ministro da Guerra, em seu relatorio, acha de utilidade já está na Camara, em projecto de minha lavra, quando deputado federal. São os projectos ns. 72, de 1906; e 78 A, de 1912; aquelle sobre a instituição das linhas de tiro; este sobre a caderneta dos reservistas do Exercito.

Em todo caso, estão mortas as linhas de tiro. E foram as altas patentes do Exercito que as mataram.

Attrahida a minha attenção sempre para estes problemas, não fiquei de braços cruzados a apreciar a morte das linhas de tiro, que ideara, que organisara e conseguira tornar realidade. Comprehendi a má vontade das altas patentes do Exercito e retirei-me. Concebi, então, fundar no Rio, entre os alumnos das escolas primarias, o "boy-scoutismo".

Ao director geral da Instrucção Publica enviei, a 17 de maio passado, um officio expondo as considerações da vantagem de ser creada no Rio aquella instituição. Termina o meu officio apresentando á approvação do director o seguinte regulamento:

"O corpo de boys-scouts" será iniciado nos cinco primeiros districtos escolares, observados, tanto quanto possivel, os preceitos de organisação adoptados em outros paizes;

A sua direcção será confiada a um inspector escolar, tendo como auxiliares um medico, um professor de gymnastica e cinco coadjuvantes;

Os alumnos "boy-scouts", acompanhados de um professor da respectiva escola, comparecerão uniformisados aos exercicios de conjunto, de gymnastica, marcha e instrucção militar;

O uniforme será fornecido ao alumno pobre pela Caixa Escolar;

Os professores e coadjuvantes organisarão os horarios dos exercicios de modo a que não fiquem as aulas prejudicadas.

Pretendo organisar logo, nos cinco districtos, cinco batalhões, compostos de quatro companhias e as companhias subdivididas em patrulhas, que serão de cinco meninos. Farão parte das primeiras companhias de "boys-scouts" os meninos de mais caracter, os mais sérios, de comportamento exemplar; assim, por exemplo, de cada escola tirarei uma patrulha. Si a idéa for posta em execução conto na parada de 15 de novembro formar de 3.000 a 5.000 homens.

E é este o unico meio racional de prepararmos a geração futura, salvando a infancia e a mocidade da tremenda crise moral que nos corrompe.

Uma catastrophe na Russia

Numerosos mortos e feridos

PETROGRAD, 13 (Havas) — Telegrapham de Simbirsk communicando ter-se dado naquella cidade um grande movimento de terras do qual resultou ficarem destruidas muitas centenas de casas.

Ha numerosos mortos e feridos.

O Exercito italiano approxima-se de Trieste

A melindrosa situação dos Estados Unidos, da Bulgaria e da Grecia

Como represalia ao attentado do «Lusitania», a população de Londres e de outras cidades inglezas atacou e destruiu os estabelecimentos de allemães. A policia, como se vê na primeira gravura á esquerda, procurou quanto póde garantir esses estabelecimentos. As mulheres tomaram parte muito saliente nesses successos. A gravura do meio representa uma mulher a chorar por ter sido arrebentada a sua casa. Ao lado, uma rapariga, conduzindo uma bandeira ingleza, chefia um grupo assaltante. Em baixo, outra mulher presa resiste tenazmente. Para evitar assaltos era commum ver-se em algumas portas letreiros como este: — «We are Russian» — Nós somos russos

O que dizem os Srs. Bryan e Roosevelt

Parece inevitavel o rompimento dos Estados Unidos com a Allemanha

LONDRES, 13 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

«O Sr. William Bryan aconselha os germano-americanos a insistirem junto ao governo de Berlim para que não adopte medidas que provoquem a guerra com os Estados Unidos.

O «New York Herald» applaude a declaração publicamente feita pelo coronel Theodore Roosevelt de que apoiaria firmemente o Sr. Woodrow Wilson na actual emergencia.

E' crença geral nos Estados Unidos que o rompimento com a Allemanha é inevitavel.»

Precipita-se a intervenção da Bulgaria

LONDRES, 13 (HAVAS) — Telegramma recebido de Sofia informa que o ministro da Russia naquella capital teve uma conferencia com o sr. Radoslavoff, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, a quem deu explicações supplementares sobre as propostas recentemente feitas pelos alliados á Bulgaria para decidir este paiz a entrar na guerra.

O Sr. Radoslavoff, diz o telegramma, ficou de dar proximamente uma resposta definitiva.

O ex-"Breslau" está avariado

LONDRES, 13 (A NOITE) — Noticias officiaes de Petrograd dizem ter sido ali recebida communicação de ter sido atacado, no mar Negro, por dous torpedeiros russos, o cruzador «Mytilene», ex-«Breslau», que fugiu a toda velocidade, depois de ter sido attingido pelos projectis dos dous navios moscovitas e ter soffrido sérias avarias.

A tonelagem dos navios austro-allemães retidos nos Estados Unidos

LONDRES, 13 (A NOITE) — Por uma estatistica publicada pelo «New York Sun», sabe-se que os navios austriacos e allemães retidos em diversos portos dos Estados Unidos representam um total de 418.207 toneladas.

Os destroyers italianos nas costas da Albania

LONDRES, 13 (A NOITE) — Informam de Roma que uma esquadrilha italiana de «destroyers» approximou-se da costa da Albania e bombardeou os quarteis e depositos de munições dos albanezes no cabo Rodoni e nas zonas adjacentes.

Quarteis e depositos ficaram completamente destruidos.

A imprensa de Vienna está fazendo jús á excommunhão

LONDRES, 13 (A NOITE) — Os jornaes mais importantes de Vienna, principalmente os orgãos officiosos, mostram-se aborrecidos com a attitude do papa Benedicto XV, a quem censuram em termos asperos por não se ter mantido neutro na luta entre a Italia e a Austria.

Os italianos estão a vinte e cinco kilometros de Trieste

LONDRES, 13 (A NOITE) — Telegramma de Roma para o «Times» diz que o Ministerio da Guerra recebeu communicação da marcha victoriosa das tropas italianas sobre Trieste e que as mesmas já se acham a 25 kilometros daquella cidade.

Adeanta a communicação que os austriacos que defendem a praça trabalham noite e dia no augmento das suas obras de defesa, segundo foi verificado por um aviador italiano.

E' certa a victoria dos intervencionistas gregos nas proximas eleições

LONDRES, 13 (HAVAS) — Telegrapham de Athenas communicando que se deram ali hontem á noite importantes manifestações eleitoraes a favor do partido do Sr. Venizelos, que, como primeiro ministro do gabinete transacto, opinava pela entrada da Grecia na guerra ao lado dos alliados.

A multidão percorreu as principaes ruas da cidade acclamando vivamente o ex-chefe do gabinete.

Nos meios politicos de Athenas, diz o telegramma, é considerada como certa nas proximas eleições a victoria do partido do Sr. Venizelos.

Como se póde ver toda negra a nossa luminosa avenida Rio Branco

Um trecho de «Los Argonautas»

O Sr. Blasco Ibanez

O academico Leopoldo da Paz Cunha escreveu-nos uma carta alludindo a "Los argonautas", uma das ultimas producções do escriptor hespanhol Blasco Ibanez, onde ha umas referencias menos lisonjeiras ao Brasil. A historia desse livro é conhecida. Um dia o Sr. Blasco Ibanez veiu á America do Sul. Na Argentina, elle descobriu que o governo estava cedendo os terrenos da Pampa Nueva para colonisação.

Talvez para conseguir tambem um pedaço, o Sr. Blasco teve a idéa luminosa de escrever um livro de propaganda da Argentina. Mas para fazer essa propaganda achou que era necessario deprimir o Brasil. E foi o que fez. De posse do pedaço de terreno que desejava o Sr. Blasco passou-o a cobre e raspou-se da Argentina.

A nosso respeito, entre outras cousas egualmente inveridicas, encontrou o academico Leopoldo Cunha em "Los Argonautas", e nós o verificámos, os seguintes trechos:

"Aceptó Fernando los ofrecimientos de un chofer mulato, y fiado á su capricho, emprendió una excursion por Rio Janeiro. Casi tendido en el automóvil contempló el desfile de [illegible], que volvian ahora á su memoria como vagas imágenes de viajes anteriores, pero con grandes reformas.

Corrió la Avenida, poco concorrida á aquella hora matinal. Sus preocupaciones de europeo le hicieron sentir extraneza al ver junto á los negros mal pergenados y las negras hinchadas, de jeta monstruosa con un panuelo arrollado sobre la cabeza crespa, otros de la misma raza, vestidos elegantemente, moviendo con petulancia su bastón y con una flor en la solapa. Damas de identico color ostentaban las ultimas modas de Paris balanceando con orgullo las caderas y sus enormes vecuidades, avanzando el belfo desdenoso bajo el ala de un sombrero floreado."

E mais adeante:

"El automovil lo llevó hasta una playa á través de desfiladeros y tuneles perforados en el basalto, después de los cuales reaparecia el caserio. Siguió caminos abiertos en cornisa entre la bahia luminosa y unas pendientes casi verticales cubiertas de bosques de un verde metálico. Atravesó suburbios poblados por gente de raza africana, en los cuales el sonido de la trompa hacia asomar á las puertas une negras enormes, tetudas, encorvadas por el volumen de sus vientres colgantes, y hacia correr tras de las ruedas un sin numero de pequenos diablos desnudos, con la cabeza como una bola de estopa aceitosa, ostentando en unitad del abdomen el ombligo en relieve igual á un boton."

Dessa maneira tambem nós podiamos dizer que o Sr. Blasco Ibanez é vesgo. Mas não diremos. Mesmo porque isto seria uma inverdade, e nós não temos o menor interesse em mentir.

A situação em Portugal

AS ELEIÇÕES CORREM EM ORDEM

LISBOA, 13 (Havas) — As mesas eleitoraes constituiram-se sem incidente algum. As eleições correm na mais perfeita ordem.

O caso da Escola Normal

(Por causa de Bilac)

Orpheu num inferno...

Écos e novidades

O Sr. José Bezerra declarou ao correspondente de um jornal de Pernambuco que tinha como certo o seu reconhecimento, visto como sempre manteve as melhores relações com o Sr. Pinheiro Machado.

O futuro senador quiz assim desmentir os boatos de que o chefe do P. R. C. pleiteava o reconhecimento do Sr. Rosa e Silva, não só por interesses partidarios, como e principalmente porque S. Ex. não podia supportar a sua pessoa, delle, Bezerra.

Andaram com effeito por ahi umas certas phrases attribuidas ao general Pinheiro, referentes ao quasi-senador pernambucano, e que não abonavam muito a conducta politica do Sr. Bezerra. Pelas declarações hoje publicadas, evidencia-se, porém, que tudo quanto se dizia era uma formidavel pêta; e que tanto o Sr. Zé Bezerra sempre formou o melhor conceito de acção republicana do Sr. Pinheiro, como o chefe do P. R. C. sempre considerou o mesmo Sr. Zé Bezerra como um dos seus mais dignos amigos e um dos mais denodados republicanos.

Aquella historia, por exemplo, de que o Sr. Pinheiro ameaçara correr o Sr. Bezerra a ponta-pés do morro da Graça, era tambem pura invencionice.

E foi melhor que ficasse tudo esclarecido. Afinal de contas, era realmente incomprehensivel que dous estadistas do valor dos Srs. Pinheiro e Zé Bezerra não estivessem irmanados, trabalhando pelos mesmos ideaes republicanos. O Sr. Pinheiro é tão digno do Sr. Bezerra como o Sr. Bezerra do Sr. Pinheiro. «Ambo florentes aetate, arcades ambo». Si o Sr. Pinheiro é o chefe poderoso do P. R. C., o Sr. Zé Bezerra quasi foi o chefe da fallecida Colligação. E só não o foi, pela inepcia e myopia dos seus companheiros que nunca quizeram tomal-o a sério.

* * *

Entre os nossos mais festejados escriptores que passam pelos pequeninos palcos da Avenida contar-se-á de amanhã em deante o Sr. Dr. Roberto Gomes, professor, critico e polygrapho, e em cuja bagagem theatral já figura esse primor que é o «Canto sem palavras». Os nossos collegas da «Gazeta de Noticias», que tão zelosamente guardam as suas tradições literarias, acompanhando o retrato do festejado escriptor, regalaram hoje os seus leitores com a primicia de um pequeno trecho da «A Bella Tarde», a nova peça de Roberto Gomes, que amanhã será representada no Trianon. E' este o bellissimo e brilhante trecho:

MAMÃE (Dá de hombros. Pega na caixa de crochet e dirige-se para casa. A Papae) — Vamos entrando. São horas de jantar.

PAPAE *(caminhando ao lado della)* — Não sei si Juca está prompto.

MAMÃE — Póde contar que não.

Nesse momento preciso, apparece ao portão o vulto de um rapaz.

O RAPAZ — Sr. Manduca! Sr. Manduca!

MAMÃE — Quem é?

O RAPAZ — O Manoel.

MAMÃE — Que Manoel?

PAPAE *(approximando-se)* — E' o Manoel, o copeiro de Dona Josepha.

O RAPAZ — E', sim senhor.

PAPAE — Que é que você quer, Manoel?

O RAPAZ — E' a patroa, sim senhor. Teve um chilique.

MAMÃE — Dona Josepha! Um chilique! Virgem Nossa Senhora!

PAPAE — Mas quando foi?

O RAPAZ — Agorinha mesmo, sim senhor. Ella estava sentada numa cadeira...

PAPAE — E o Sr. Ramiro?

O RAPAZ — Ainda não chegou, não senhor. E a patroa despediu a Joaquina hoje de manhã. Então ella está sosinha, com o chilique... Ella estava sentada numa cadeira...

MAMÃE — Eu já vou lá. Coitada de Dona Josepha! Tão boa, tão amavel! Um chilique!

O RAPAZ — Ella estava sentada...

MAMÃE — Espere-me aqui, Manduca. Diga ao Juca e á Nicota que comecem a jantar...

PAPAE — Vou com você. A presença de um homem sempre faz bem.

O RAPAZ — Faz, sim senhor.

PAPAE *(chamando)* — Joanna! Joanna!

MAMÃE — Esta rapariga nem ouve... quando digo que ella anda com idéas de casamento!

O RAPAZ — A patroa estava sentada numa cadeira...

PAPAE — O' Joanna!

A CRIADA *(entrando)* — Patrão!

PAPAE — Castou!... Diga ao Sr. Juca e á Dona Nicota que comecem a jantar... não, que esperem... não... que... emfim, diga que vamos um instantinho até a casa de Dona Josepha, que teve um chilique.

MAMÃE — Ouviu?... Um chilique.

A CRIADA — Sim, senhora.

PAPAE — Você tem o frasco de saes?

MAMÃE — Sim. Vamos.

Ella põe uma charpe nos hombros e saem os tres. Ouve-se a voz de

O RAPAZ — Ella estava sentada numa cadeira de braços, sim senhor. De repente, ella suspirou assim... forte... Han! Eu então que vinha entrando...

A voz perde-se. Silencio. E' quasi noite. Nicota chega á varanda. Ella pára e pergunta á criada.

NICOTA — Que houve?

A CRIADA — Vieram buscar o Sr. Manduca porque Dona Josepha está incommodada.

NICOTA — Ah!

A CRIADA — Mas voltam já. E' cousa atôa. Um chilique. Si quizer jantar...

NICOTA — Não. Vamos esperar um pouco.

A CRIADA — Sim, senhora.

Entra na casa e accende a sala de jantar. Nicota desce ao jardim, etc...

Nas rodas literarias e mundanas havia uma nervosa expectativa em torno da nova peça de Roberto Gomes. E a transcripção hoje feita pela «Gazeta» veiu ainda mais aguçar o appetite dos amadores do verdadeiro theatro.

* * *

A «Tribuna», de Santos, publicou hontem o seguinte telegramma:

«RIO, 11 — O Dr. Celso de Mariz desligou-se da redacção do jornal A NOITE.»

Muito estimariamos que os nossos prezados collegas santistas nos informassem quem é o Dr. Celso de Mariz, que não temos o prazer de conhecer.

Amanhã, ás 9 horas, será celebrada na Cathedral uma missa por alma de D. Henriqueta Carvalho Schmidt, irmã do nosso collega Sr. Gastão de Carvalho e do Sr. Manoel de Carvalho, do gabinete do Sr. ministro da Fazenda.

OS CASOS MYSTERIOSOS

A caveira da cascata

Desvenda-se o mysterio

A carta de Helena dizia assim:

«Meu prezado amigo N. S.

Ao fim desta carta V. não estranhará o tratamento com que a começo. Que fatalidade o atravessou no meu caminho! Leia esta e perdoe-me, ou, antes, lastime a minha sorte, a estranha desgraça que caiu sobre mim.

Mas o momento não é para lamentações. Leia e julgue.

Quando V. me encontrou a bordo do «Pará», eu seria ca estava toda entregue á dôr da minha viuvez. Suas attenções eram primeiro a minha confiança, depois o meu affecto. Acceitei com toda a sinceridade a sua mão, e o sol da felicidade que parecia para sempre eclipsado do horizonte da minha vida raiou de novo para mim. O meu coração póde emfim repousar na tranquillidade. Mas ah! como foram fugazes esses dias. Abrindo uma manhã o «Jornal do Commercio», vi este telegramma:

«MANAOS, 10 (A. A.) — Pessoa vinda de Marapatá diz que se encontra ali em tratamento o Sr. Julio Almada, que ha cerca de dous mezes caiu ao rio de bordo de uma lancha e não pôde mais ser encontrado, acreditando-se geralmente que estava morto. O Sr. Almada, ao que assegura o mesmo informante, foi arrastado para a praia por um jacaré, que o não largou, porém, sem lhe haver arrebatado um pedaço da perna.»

Você póde facilmente imaginar a minha confusão. Telegraphei logo ao meu compadre Mendes pedindo noticias que deviam ser endereçadas ao nome supposto de Horacia Menéres, para a casa de D. Antonia. Recebi no mesmo dia este despacho: «Noticia parece infundada. Escrevo.» A resposta, que veiu pelo primeiro vapor, era um cartão postal, que dizia:

«D. Horacia — Uma pessoa me garantiu que o viu aqui tres vezes, á noite. Outra me disse que elle embarcou para o Rio no «Brasil». Na lista de passageiros não consta o seu nome. Foi o mais que consegui apurar. Saudações, etc.»

Tinha sido o proprio Mendes quem me entregara a caveira de meu marido, encontrada na praia ao lado de um pedaço de um paletot e outros despojos authenticos da sua pessoa, uma semana depois do desastre. Esta caveira eu a trouxe sempre commigo depois desse dia, e nos momentos de afflicção tirava-a do caixote que a guarda e colloeando-a entre duas velas, ajoelhava-me ante ella para resar, pedindo ao espirito que residiu dentro do seu craneo que me valesse no transe por que passava.

Deixo ahi esta prova da minha boa fé e sinceridade.

No dia 4, depois que V. desceu para a cidade, D. Antonia me entregou um telegramma que chegara aquella manhã, e que dizia assim:

«D. Horacia Menéres — Almada depois longo mergulho surgiu vivo margem rio. Esteve mal. Apenas restabelecido veiu Manáos procurar mulher. Sabendo novo casamento partiu ahi desesperado vapor «Pará». — Mendes.»

Não posso descrever o meu estado de espirito ante essa noticia. Desde esse dia passei a ficar separada de você, como estranha, debaixo do mesmo tecto, pretextando aquella enxaqueca infallivel á noite, na qual não sei si você acreditava.

O meu marido chegou, encontrou-me e quiz fazer uma tragedia; mas, posto ao par da verdade, perdoou-me generosamente. Volto para sua companhia. Adeus N. S.! Esqueça como eu este sonho, tão depressa transformado em pesadello. Durante a nossa convivencia aprendi a estimal-o; espero que faça ao menos justiça aos meus sentimentos. Sua infeliz amiga Helena Almada.»

Fiquei estupefacto! Pois a mim, um homem do meu seculo, bacharel, eleitor, rheumatico, emfim um burguez tranquillo e prosaico, é que vinha succeder o romance de frei Luiz de Souza! Eu me achava na orla que separa a tragedia da comedia. Si disparasse pela ladeira abaixo, de revólver na mão, á procura de Almada e da nossa mulher, para liquidar o estranho caso com a eliminação de um dos dous dos seus figurantes, seria uma tragedia de Racine, edição popular e moderna. Si fosse dar á policia e cair nas mãos dos reporters irreverentes, seria alta comedia.

Adoptei o alvitre de calar-me, mudar de casa e procurar esquecer esse episodio que viera anarchisar a minha placida biographia.

Mandei vir andorinhas e carregar os moveis. Ao esvasiar o quarto de dormir, vi debaixo da cama o caixote, com fechadura, de que Helena não se separava. Procurei a chave, não a encontrei. Metti uma cunha e abri.

Dentro havia uma caveira!

Era a caveira do meu antecessor, a caveira interina do Almada, que havia recebido as orações de Helena, antes delle resurgir da bocca do jacaré, para vir desorganisar o nosso lar.

Que fazer com o trambolho? Transportal-o commigo? Nunca. Depois de feita a mudança, tomei um «taxi», metti a caveira debaixo do sobretudo e dirigi-me para o campo de São Christovão. Eram 9 horas da noite. Apeei, procurei um logar apropriado para depositar aquelle presente nupcial de Helena, verdadeiro presente grego. A cascata era o sitio propicio. Depositei o craneo incognito, voltei rapidamente, tomei o auto e vim para a minha nova residencia.

Eis ahi a que se reduz o mysterio da caveira da cascata, que preoccupou a policia e a imprensa, mas cuja solução ficaria reservada para o dia em que fosse descoberto o assassino da Sarah ou o autor do roubo da joalheria da rua Rodrigo Silva, si eu não me resolvesse a rasgar do livro das minhas memorias estas paginas que offereci á A NOITE, para elucidar o estranho caso. — N. S.

Fim

«...a caveira interina do Almada...»

Falleceu o coronel Henrique Coutinho, depositario publico

Falleceu hoje, ás 14 horas, o coronel Henrique da Silva Coutinho, que exercia até ha pouco o cargo de depositario publico.

O coronel Coutinho vinha guardando o leito já ha algum tempo, padecendo da enfermidade que hoje o victimou.

Em sua carreira politica, o extincto occupou a presidencia do Estado do Espirito Santo, representando-o tambem no Senado Federal.

O seu enterro realizar-se-á amanhã no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro, ás 10,50 minutos, de sua residencia, no Deposito Publico, á praça da Republica.

A guerra

Os commentarios á nota do presidente Wilson

LONDRES, 13 (A NOITE) — Toda a imprensa allemã occupa-se da nova nota dos Estados Unidos, que foi transmittida ao kaiser, na Galicia.

Dizem os jornaes berlinenses que os commentarios que se fazem em torno da attitude do presidente Wilson são muito pessimistas, pois, a serem attendidas as suas exigencias, a Allemanha teria de renunciar á guerra submarina, o que importaria na victoria dos seus inimigos.

Um communicado francez

PARIS, 13 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Ao norte de Arras, combates de artilharia particularmente violentos. O inimigo bombardeou continuamente as nossas posições no planalto de Notre-Dame de Lorette, tentando impedir a organisação da defesa dos terrenos ultimamente conquistados.

Os francezes, porém, responderam das suas trincheiras ás baterias allemãs.

As nossas tropas sustaram um contra-ataque á herdade de Touvent.»

Um cruzador turco avariado

PETROGRAD, 13 (Havas) — Um communicado official annuncia que dous torpedeiros russos travaram combate no mar Negro com o cruzador turco «Midullah», causando-lhe avarias.

Os dous torpedeiros tiveram apenas seis homens feridos.

As operações italianas, segundo os austriacos

LONDRES, 13 (A NOITE) — De Vienna informam que as tropas italianas conseguiram tomar pé na margem oriental do Isonzo, em frente ás posições austriacas.

Accrescentam que os italianos foram rechassados proximo a Plawa, não tendo conseguido reconquistar o monte Uiano.

Referem-se ainda essas informações ao bombardeio tenaz de Goritzia, que os italianos alvejam da fortaleza de Gradisca, ha pouco por elles tomada.

Noticias de Berlim

LONDRES, 13 (A NOITE) — Em Copenhague foi publicado o seguinte communicado official allemão:

«O general von Lisingen atacou os russos que avançavam contra a nossa posição em Zurawna, que haviamos perdido ante-hontem e que hontem reconquistámos.

O general von Hauzer atacou as aldeias ao norte de Sertyn, fazendo cinco mil prisioneiros.

Avançámos na direcção de Czenelica, atravessámos o Dniester e tomámos Zaleszczyki.

Os russos abandonaram a ultima posição que occupavam na região do Pruth.»

A Argentina presta homenagem á sciencia brasileira

Não só os diplomatas mas tambem os scientistas, concorrem para a obra grandiosa do A. B. C.

A homenagem que a Republica Argentina, na pessoa do director do Instituto Bacteriologico presta ao Brasil servirá certamente para cimentar o trabalho das chancellarias, firmando o tratado de Buenos Aires.

Necessitando o professor Kraus de um zoologista para seu instituto, não encontrou pessoa mais idonea a quem se dirigir que o sabio professor Adolpho Lutz, que ha 35 annos se dedica á sciencia experimental e que, com orgulho, se póde dizer, é o mais competente dos zoologos da America do Sul. Lutz indicou para o logar um discipulo seu, o Dr. Costa Lima, entomologista da Repartição de Agricultura Pratica do Ministerio da Agricultura, onde se tem distinguido pelos seus notaveis conhecimentos de entomologia.

Não podendo esse scientista attender a tão honrosa indicação, foi então convidado o assistente do Instituto Oswaldo Cruz, Dr. Arthur Neiva, entomologista egualmente competente, que em boa hora acceitou a incumbencia, devendo, em breve, seguir para Buenos Aires.

Uma solemnidade na Santa Casa

Um preito de justiça

Foi hoje, pela manhã, solemnemente inaugurado, na 9ª enfermaria do Hospital da Misericordia, o retrato do Dr. Antonio José da Silva Rabello, antigo chefe daquelle serviço clinico.

A homenagem que os seus auxiliares e discipulos acabam de prestar á sua memoria constitue um preito de justiça, taes foram as suas qualidades, quer como clinico de reputação, quer como amigo.

De indole modesta, avesso ás ostentações de qualquer natureza, detestando, as manifestações ruidosas em torno ao seu nome, o Dr. Silva Rabello foi verdadeiramente um philantropo.

O Dr. Antonio José da Silva Rabello

Formado em 1875 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, logo no anno seguinte foi nomeado medico adjunto do Hospital da Misericordia e pouco tempo depois a provedoria desse instituto de caridade o investiu na effectividade daquelle cargo, em que prestou assignalados serviços até quando lhe permittiram as suas condições de saude.

As tradições da enfermaria que o Dr. Silva Rabello dirigiu durante mais de 30 annos, são as mais honrosas possiveis, particularmente no que respeita ao ensino medico.

Foi na sua enfermaria que se iniciou, entre nós, a pratica das necropsias como meio de verificação dos diagnosticos; sob sua direcção, os Drs. Miguel Couto, seu assistente e Affonso Ramos praticaram pela primeira vez no Brasil a puncção lombar no tetano; e foi ainda no seu serviço clinico que o Dr. Sylvio Moniz divulgou o emprego da via endovenosa na therapeutica corrente.

Não é nem da Inglaterra nem da Allemanha — é da Humanidade

Estranhas theorias de um funccionario da Assistencia

Terça-feira ultima o Sr. Hymon Klein, de nacionalidade ingleza e estabelecido com barbearia á rua Senhor dos Passos n. 148, examinava um revólver, quando este detonou, encravando-se-lhe a bala na mão esquerda.

Soffrendo dores horriveis o Sr. Klein correu á Assistencia para medicar-se.

O enfermeiro Mario Kross, porém, que é allemão, descendente de allemão ou amigo dos allemães, sabendo que o Sr. Klein era inglez, recusou-se a medical-o, allegando que a Assistencia não era a Cruz Vermelha da Inglaterra.

O Sr. Klein ia a desmaiar, não tanto em consequencia do ferimento que recebera, mas deante da estranha theoria do enfermeiro, quando um outro, brasileiro, o chamou e o apresentou ao medico de plantão.

Segundo o medico norte-americano Dr. Franklin Pyles, que foi chamado para continuar o tratamento do Sr. Klein, o ferimento era tão grave que, si demorassem os primeiros soccorros, podiam causar-lhe a morte.

Quem nos contou tudo isso foi o proprio Sr. Klein, que nos pediu que chamassemos a attenção do director da Assistencia para as theorias desse seu subordinado.

O MOMENTO

Abram-se as votações!

Nunca houve reconhecimento de poderes mais desavergonhado. Dele se incumbio o Sr. Antonio Carlos, levado por intimas esperanças a não descontentar o Sr. Pinheiro Machado e a com este se associar na politica do enfraquecimento das situações estaduaes, donde podem vir os papaveis á sucessão do Sr. Wenceslau... Pernambuco sáe amarrotado com este penhor interminavel do Sr. José Bezerra. O Estado do Rio está em pedaços. A Bahia, cuja chefia foi dada ao Sr. Ruy, a cuja influencia na politica geral o governo não mais ligou importancia, ficou diminuidissima. S. Paulo, desde a candidatura felizmente manquée do Sr. Altino Arantes para o ministerio, ficou em manifesta inferioridade. Onde está pois a força? Ao Sr. Pinheiro Machado bem apraz tal politica, porque, dividindo os demais, fortalece-se a si proprio.

Ao Sr. Antonio Carlos, porém, a não ser a esse vago sonho de suceder o Sr. Wenceslau, a nenhum outro beneficio se póde intelligentemente atribuir uma ação tão dispersiva, quão desorientada e funesta.

Tratando-se de um reconhecimento, em que se annunciara a intenção presidencial de respeito ás urnas, levantou-se pela primeira vez em principio confessavel a conveniencia politica dos interesses partidarios em jogo! Dividindo aqui, castrando ali, mentindo acolá, veio esse reconhecimento trazido até aqui, servindo-se apenas das atas como pretextos numericos de determinações do Sr. Antonio Carlos! E feitos os pareceres, fecharam-se as questões num absolutismo irritante! Agora vae chegar a vez do Districto Federal.

Já se confessou que em nenhum outro logar foi a eleição tão fraudada quanto aqui. Já um juiz foi demitido por ter venalmente participado da fraude. O Sr. presidente da Republica, em sua doce inexperiencia de chefe politico em Itajubá, mandou enviados seus fiscalizarem o pleito. Constatou-se oficialmente a fraude desabusada que nele reinou.

Pois será possivel que o leader da Camara pretenda fechar a questão na votação de pareceres que reconheçam deputados eleitos em pleito sabidamente fraudado?

Irá até ali a "politica de tolerancia" com que se annunciou o atual governo?

Será possivel que até a capital da Republica tenha sentados na Camara como seus representantes os indicados por essa tirania podre do cambalacho, do acordo, da combinação, tendo como resultante uma determinação governamental?

O Sr. Wenceslau Braz bem deve sentir que até aqui os seus atos de governo honesto não conseguiram vencer no espirito publico a detestavel impressão desse bambochata que tem sido o reconhecimento de poderes. O paiz está farto de politicalha e cambalacho.

Para que ele possa administrar, na seria emergencia atual, é preciso rodear o presidente de todo o prestigio. Não é isso o que lhe tem feito o Sr. Antonio Carlos com essa tirania mal eleita de um reconhecimento nauseante, com votações fechadas de pareceres que não representam a verdade nem atendem o criterio alanum!

Tenha-se ao menos no reconhecimento dos deputados do Districto Federal a tirania se tenete. — MAURICIO DE LACERDA.

O bairro de Copacabana alarmado

Nada justifica a installação do posto-enfermaria

A opinião do Sr. Dr. Oscar de Souza

O bairro de Copacabana cada vez mais está alarmado com a noticia da installação de um hospital de beribericos numa de suas praias.

A proposito enviámos aos mais competentes technicos no assumpto os seguintes quesitos a nos serem respondidos:

1º — Sendo o beriberi uma molestia de etiologia muito obscura, qual a prophylaxia possivel contra ella?

2º — Sob o ponto de vista de hygiene publica, haveria inconveniente na localisação de um hospital para beribericos no bairro de Copacabana?

3º — As previsões communs de hygiene hospitalar seriam sufficientes para afastar um possivel contagio ou propagação dessa molestia entre os moradores do bairro?

4º — Sob o ponto de vista therapeutico, a visinhança do mar tem alguma importancia especial na cura do beriberi?

5º — Onde deveria ser localisado um hospital para beribericos?

O Dr. Oscar de Souza, conhecido clinico e lente da Faculdade de Medicina, a quem em primeiro logar apresentámos esses quesitos, assim nos respondeu:

1º quesito — Não se conhece prophylaxia para o beriberi.

2º quesito — Sim.

3º quesito — Não, e de accordo com a resposta dada ao 1º quesito.

4º quesito — A visinhança do mar não tem nenhuma importancia "especial" na cura do beriberi.

5º quesito — De preferencia na montanha, como ensina a observação entre nós e em todas as regiões em que grassa o beriberi.

O Sr. Dr. Oscar de Souza por fim nos apontou alguns logares mais apropriados para a installação do hospital de beribericos.

— Si se faz questão mesmo de paragens á beiramar, temos, por exemplo, a ponta da Gavea, e como logar de escolha, querendo-se fazer um sanatorio balneario, deveriamos cubiçar de preferencia as praias que circumdam o forte do Imbuhy.

O que está provado, porém, é que o ar marinho não tem importancia especial alguma na cura do beriberi. Isso está na consciencia de toda a população. Haja visto o que resolveu o Ministerio da Marinha, transferindo o seu hospital de beribericos de Copacabana para Friburgo. Não póde haver duas opiniões sobre o caso.

A PROVA ESMAGADORA

A cauda do «encontro» ao dedo do gigante

Scena de policia

Personagens: um advogdo, um juiz... de paz da roça, commissarios de policia, praças, etc.

1º acto. Na delegacia do 20º districto.

— Sr. commissario, sou o Dr. J. Ribeiro e resido á rua Dr. Silva Gomes, 18, em Cascadura.

Tenho adoração pelos passarinhos, graunas, canarios, colleiros, "encontros"...

— E dahi?

— Um patife foi hoje á minha casa e furtou-me toda a collecção.

— Doutor, a policia vae providenciar, isto é, o doutor vae andar por ahi, e quando souber onde estão os passarinhos, venha nos dizer. Só então elles serão apprehendidos, o ladrão preso, e prompto, a policia lavou um tento.

(O commissario fica á espera de outra queixa e o advogado vae andar...)

2º acto. Na delegacia do 19º districto, onde está de serviço o commissario Aldarico de Souza.

— Sr. commissario...

— Cavalheiro...

— Parece-me que já conheço o senhor! Eu sou o Dr. Ribeiro, advogado, moro em Cascadura.

— Ah! o Dr. Ribeiro, conheço muito!

(O commissario não conhecia cousa nenhuma).

O advogado contou a predilecção pelos passaros, o roubo de que fôra victima, as providencias da policia e que já estava como judeu errante á procura dos bichos.

— Doutor, experimente. Vá á casa da rua Archias Cordeiro n. 18, aqui no Meyer, onde se vendem passarinhos; quem sabe?...

— Lá irei.

O advogado sáe, voltando logo após.

— O senhor adivinha?

— Eu, por que?

— Vou á casa indicada, e o "encontro"...

— Quem?

— O "encontro", o meu passarinho ensinado, estava lá!

— Vou agir. Promptidão!

— Prompto!

— Vá á rua Archias Cordeiro n. 18, com este senhor, e faça o dono da casa trazer todas as gaiolas que elle lhe apontar.

(Voltam todos, mais o Sr. Francisco Mattos, o vendedor de passaros, carregado de gaiolas).

— De quem são estes passaros?

— São meus.

— São meus.

— Vamos ás provas. O senhor... (apontа o Sr. Mattos).

— São meus porque os comprei...

— Agora o doutor.

— Vou provar. Seguro este "encontro" pelos pés, bem; com o dedo, coço-lhe a ponta da cauda; muito bem...

(O passarinho cantou alegremente).

— Viu, Sr. commissario, elle cantou!... E' o meu.

— Sr. commissario, eu não roubei, sou uma autoridade! — diz o Sr. Mattos.

— Autoridade?

— Sim. Sou juiz... de paz em Minas; ora ahi está!

O advogado que leve os passaros, que eu tenho o nome feito.

Este diabo de "encontro" foi um máo encontro que tive na vida.

(Saem o advogado com as gaiolas, o juiz com... as mãos abanando e ficam a rir os promptidões.

O commissario esfrega as mãos de contente pela bella diligencia.

3º acto. Na casa do advogado.

Este, de pyjama ouve o trinar dos passarinhos charuto á bocca; o "encontro" sobresáe entre todos...

— Papae! Papae! faz cantar o passarinho.

O advogado levanta-se da espreguiçadeira, tira o "encontro" da gaiola muito de mansinho e o dá ao pequeno, que cessa de chorar.

E o advogado, monologando: — Ah! si não fosse a mania dos passaros que cantam "por mola", estaria ouvindo o chôro de creanças... Boa idéa!

Uma rectificação gostosa

O professor Göeldi não morreu

E é ainda um amigo do Brasil

Do Sr. Julio Pompeu recebemos a seguinte carta:

«Rio, 10 de junho de 1915. — Prezado Sr. redactor. Saudações cordiaes.

A NOITE, cuja leitura sempre interessante venho fazendo desde a data desse memoravel eclosão no seio do jornalismo carioca, referindo-se em sua edição de hontem ao Museu Göeldi, do Pará, affirmou, apoiado felizmente em falsa base informativa, que o fundador e organisador daquelle notavel instituto scientifico, o sabio professor Dr. Emilio Göeldi, já não pertencia ao numero dos vivos.

O prof. Goeldi

Felizmente para a sciencia e para o vasto circulo das amisades do grande scientista suisso, a affirmativa da A NOITE não tem fundamento.

O professor Dr. Emilio Göeldi ainda vive e na sua pittoresca vivenda de Bern, 36, Zieglerstrasse, divide por egual o seu precioso tempo entre os carinhos da familia, que o extremece, e o estudo de uma sciencia em que se notabilisou.

Quem vos dirige estas linhas teve a honra de receber ha pouco tempo uma interessante monographia da lavra do eminente naturalista, cujo nome é acatado no mundo sabio europeu. O professor Göeldi, cuja esposa é uma distincta senhora brasileira, não se esquece do nosso paiz.

Padrão dessa minha affirmativa é o pedido por elle feito, ha pouco menos de um anno, ao Ministerio da Agricultura, de uma collecção de photographias e de trabalhos estatisticos referentes ao Brasil e destinados a lhe servirem de guia em uma conferencia que o sabio suisso pretendia fazer na Universidade de sua nobre patria de origem em beneficio e como propaganda do nosso paiz.

Inutil dizer que o Sr. ministro da Agricultura enviou promptamente ao professor Göeldi, com os seus agradecimentos, os trabalhos solicitados.

Infelizmente, a conflagração européa estalava pouco depois e a conferencia deixou de ser levada a effeito.

Mas o bello gesto do Sr. professor Göeldi não deve ser olvidado.

Em ultima analyse, Sr. redactor, o digno organisador do Museu Göeldi, do Pará, ainda vive e continua a ser um bom e desinteressado amigo do Brasil.

Confrade e admirador, etc.»

O concurso na Saude Publica

Está sendo publicado no orgão official o edital para a inscripção, durante 30 dias, ao concurso para um logar de inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica.

De accordo com as instrucções mandadas observar pelo Sr. ministro do Interior, o concurso versará sobre hygiene em geral e principalmente urbana, rural e industrial, molestias infecciosas, de notificação compulsoria no Rio de Janeiro, nos pontos de vista da etiologia, symptomatologia e da prophylaxia, legislação sanitaria brasileira, noções de bacteriologia applicada.

Os candidatos deverão apresentar junto a seus requerimentos inscripção de livro e folha em que estão registrados na Directoria Geral de Saude Publica os seus respectivos diplomas bem como laudo de exame de validez, procedido naquella repartição.

Terminado o praso da inscripção, o Sr. ministro do Interior nomeará a commissão julgadora do concurso, cujos nomes ainda não estão definitivamente assentados.

Uma lamentavel scena de sangue em S. Paulo

Um academico mata a tiros seu futuro cunhado e fere um collega

Em frente ao Municipal

S. PAULO, 13 (A. A.) — Acerca da lamentavel scena de sangue, que se desenrolou hontem, deante do theatro Municipal e da qual foi protagonista o academico Cicero Feitosa, averigou-se que o crime teve origem numa altercação entre aquelle academico e o seu collega Lycurgo de Carvalho.

Extraordinariamente excitado o academico Cicero Feitosa, a certa altura da altercação, puxou de um revólver e começou a disparal-o, indo um dos tiros attingir e matar o Sr. Laurindo Penna, futuro cunhado de Feitosa, ferindo tambem outro academico de nome Camargo, porém levemente.

Cicero Feitosa foi preso em flagrante.

A confusão a que deu logar a occurrencia inesperada fez com que se désse uma confusão de pessoas, acreditando-se que a victima de Feitosa fosse o seu companheiro Camargo.

O facto causou grande sensação e pesar em toda a cidade.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os «fanaticos» do sul continuam a matar e a incendiar

O governador de Santa Catharina pede soccorro

Despedia-se hoje, á tarde, um de nossos companheiros do senador Abdon Baptista, em sua residencia, quando S. Ex. recebeu e nos mostrou o seguinte despacho telegraphico, entregue hontem, ás 20 horas, á estação de Florianopolis:

FLORIANOPOLIS, 12 — Julgo de urgentissima necessidade que o governo da União envie já forças para Campos Novos, antes que o novo movimento de «fanaticos» tome maior vulto na região de Canôas, Botiá Verde e Perdizinhas. Acabo de receber do coronel Francisco de Albuquerque a seguinte communicação: «Os «fanaticos» incendiaram a fazenda de Nico Pepe, assassinando-o. O proprio que agora chegou diz que tambem foi incendiada a fazenda de Zacharias de Paula, no Botiá Verde. O 54º de caçadores, unico batalhão que ficou em zona serrana, poderá, quando muito, guardar Lages e Curitybanos. Campos Novos, Perdizinhas e Corisco precisam ter outras forças e bem seria que fossem de cavallaria. Urge providencias. (A) Felippe Schmidt».

O coronel Francisco de Albuquerque a que se refere o telegramma acima é o vice-presidente do Congresso de Santa Catharina.

Entrou o navio da febre amarella

A Saude Publica a bordo do «Itassucê»

Os reservistas italianos vindos do norte

A's 16 horas entrou em nosso porto o vapor nacional "Itassucê", procedente de varios portos do norte.

Conforme hontem previmos, logo que transpoz a barra, o "Itassucê" foi interdictado pelo medico da Saude Publica Dr. Duque Estrada. Içado o pavilhão de navio suspeito o Dr. Duque Estrara visitou minuciosamente todas as dependencias do paquete e examinou todos os passageiros vindos da Bahia, sendo registada a moradia que cada um delles vae fixar aqui.

A tripolação do navio foi prohibida de saltar em terra, ficando todos os tripolantes debaixo das vistas dos medicos sanitarios, que os visitarão diariamente.

Atracada a barca "Dr. Mendonça Martins", procedeu-se á completa desinfecção em todos os porões e camarotes do "Itassucê".

A partida de xarque pôdre embarcada na Bahia vae, por ordem do Dr. Duque Estrada, ficar a bordo até que uma commissão da S. P. a julgue nociva ao publico e a remetta para a Sapucaia.

Este xarque já tem andado por Seca e Méca, tendo sido recusado em todos os portos do norte.

O desembarque dos passageiros foi effectuado ás 18 horas.

A toda e qualquer pessoa foi vedada a entrada a bordo. O medico da S. P. notificou apenas a bordo um caso de grippe em um passageiro de Cabedello.

No "Itassucê" vieram 56 reservistas italianos, procedentes do Recife, Bahia e Victoria. Estes reservistas foram hospedados por conta do consulado italiano no Hotel Universal á rua D. Manoel, até a passagem pelo nosso porto do cruzador auxiliar "Regina Elena".

O resultado de um encontro de dous inimigos

Dous inimigos irreconciliaveis eram os vadios José Silvestre e Adão Mendes Martins. Hoje á tarde encontraram-se, face a face, na rua da Saude. Estabeleceram logo uma discussão, em meio da qual engalfinharam-se. José Silvestre que se achava armado com um canivete, entrou a golpear o seu contendor, ferindo-o nas costas e no peito.

Um policial que por ali passava effectuou a sua prisão, levando-o para a delegacia do 2º districto, onde foi elle autuado e recolhido ao xadrez.

Adão foi medicado pela Assistencia e recolhido á Santa Casa.

As quadrilhas do roubo

Voltaram de S. Paulo os investigadores

Da diligencia effectuada em S. Paulo, com relação ao roubo da rua Rodrigo Silva, voltaram hoje os investigadores de nossa policia.

Si de todo não obtiveram o resultado almejado, tambem de todo não fracassaram os seus designios.

Apesar do sigillo mantido, tivemos informações de que esse facto foi em parte devido á chegada tardia áquella cidade.

Parece que alguns membros da quadrilha conseguiram embarcar em Santos, antes da chegada, ali, dos agentes.

De combinação com a policia paulista, continuam no entanto as diligencias, havendo mesmo boas esperanças...

Serão submettidos no dia 23 do corrente a nova inspecção de saude, de accordo com o novo regulamento dos exames de validez, os Srs. Eugenio Adolpho da Silveira Reis e A. de Barros Barreto, director de secção, e primeiro official do Ministerio da Justiça, que solicitaram a sua aposentadoria.

O Mexico anarchisado

Uma proclamação do general Carranza

WASHINGTON, 13 (Havas) — Segundo telegramma recebido nesta capital, o general Carranza publicou uma proclamação affirmando que o governo constitucionalista do Mexico tem o direito de ser reconhecido pelos Estados Unidos e por todas as potencias estrangeiras.

A falta deste reconhecimento, diz a proclamação, constitue o principal obstaculo para a restauração de um governo definitivo no paiz.

O RECONHECIMENTO NA CAMARA

Os casos do Districto Federal e do Espirito Santo

O Sr. José Meirelles victima de uma excepção odiosa

Sob a presidencia do Sr. Manoel Fulgencio esteve hoje reunida a terceira commissão de inquerito da Camara dos Deputados, presentes os Srs. Raul Cardoso, Francisco Paolielo e Alfredo Mavignier, membros da commissão.

Antes de iniciados os trabalhos, mas após a leitura da acta, o Sr. Octacilio Camará pediu a palavra para solicitar á commissão o despacho favoravel ao requerimento do candidato José Meirelles, que, por não ser contestado por nenhum dos contestantes, deveria immediatamente, em face do regimento da casa, ter parecer reconhecendo-o.

O Sr. Camará cita diversos precedentes já approvados pela Camara, e entre os quaes o seu proprio, casos esses em que as commissões de inquerito, independente do final julgamento de eleições, resolveram antecipar o reconhecimento de diversos candidatos.

Tem a palavra o Sr. Raul Cardoso, relator do 2.º districto, que começa dizendo que o requerimento do Sr. José Meirelles não deve ser deferido.

Acha que as commissões de inquerito fizeram mal em abrir os precedentes a que se refere o Sr. Octacilio Camará, e que, si estivesse como membro de alguma destas commissões, não teria dado o seu voto a nenhuma antecipação de reconhecimento.

No caso José Meirelles, não obstante, ha ainda a considerar que S. Ex. não está sem contestação, como affirmou o Sr. Octacilio Camará, mas teve o seu diploma contestado pelos Srs. Salles Filho e Pedro Reis. E dizendo isso lê os termos da contestação Salles Filho, que deixam clara a contestação ao diploma do Sr. José Meirelles.

«Dura lex, sed lex», termina o Sr. Raul Cardoso, com um apoiado muito chocho do Sr. Alfredo Mavignier.

O Sr. presidente declara que está de accordo com o relator, o mesmo fazendo os demais membros da commissão.

E' assim dada a palavra ao Sr. Raul Cardoso para lêr o seu relatorio e respectivo parecer sobre as eleições do 2º districto desta capital.

O representante paulista lê rapidamente o seu trabalho que conclue mandando reconhecer os Srs. Vicente Piragibe, Floriano de Britto, Thomaz Delfino e Pedro Reis.

Pediram vista os Srs. Raul Fernandes, Octacilio Camará, Raphael Cabeda e Ribeiro Junqueira, para elaborarem emendas favoraveis aos Srs. Salles Filho, José Meyrelles e Raul Barrozo.

O Sr. Raul Barrozo declarou-nos que desiste da emenda a seu favor. E quando nos dizia isso, o Sr. Ribeiro Junqueira, ao lado, em palestra com o Sr. Figueiredo Rocha e um nosso collega de imprensa, dizia-lhes, referindo-se ao parecer:

— E' muita semvergonhice junta...

E voltando-se para o nosso collega:

— Mas, olhe: isso não é para a imprensa...

Reunir-se-á amanhã, ás 15 horas, a terceira commissão de inquerito, afim de ouvir o parecer do Sr. Francisco Paolielo, sobre as eleições do Espirito Santo.

As ordens terminantes... de hoje, do Sr. Antonio Carlos, foram mandando reconhecer os candidatos da chapa governista.

Era um dia uma "autoridade"

Copacabana pittoresca

— Lá vem o commissario. E o povinho curvava-se, respeitoso, á sua passagem, cioso de sua «autoridade».

Um operario queria dar um baile na sua casinha?

Fosse pedir ao commissario.

Sem isso arriscava-se a dansar no xadrez.

Depois do jantar queriam conversar, em grupo, á porta de suas residencias?

Só com a licença do commissario.

E o commissario prendia, o commissario soltava.

Afinal scismaram com a cousa — era muita exigencia.

Foram á delegacia do 30º districto.

— E' um moço de cor parda, chama-se Antonio Vieira da Silva, móra em Botafogo, á rua Visconde de Silva...

— Mas não é commissario, disse o de verdade.

Mandou prender o «collega» quando no exercicio de sua «autoridade», com ella trancafiando-o no xadrez.

Agora, podem dar seus bailes, conversar e namorar sem medo do commissario.

Nada, nada, nada!

Todas as diligencias e pesquizas têm sido infrutiferas

Continuam as diligencias... A estas tres palavras poderiamos limitar a nossa noticia sobre o mysterioso roubo do Museu Nacional.

O publico, porém, não nos perdoaria esse laconismo.

A policia tem trabalhado muito, mas não conseguiu cousa alguma, até hoje.

O Dr. Cid Braune, delegado do 10º districto, não tem poupado esforços e até sacrificios pecuniarios para descobrir uma pista, um indicio, uma circumstancia qualquer que o oriente nesse mysterioso crime.

Por sua parte, o Dr. chefe de policia tem satisfeito todos os pedidos e requisições do Dr. Cid Braune. Os automoveis da policia diariamente estão em diligencias no centro e nos extremos da cidade. Foram cercadas e varejadas varias casas e casebres. Diariamente fazem-se novas prisões. O delegado dirige, pessoalmente, as pesquizas feitas durante o dia e durante a noite. O numero de presos já é bastante elevado. Apezar de tudo isso, o mysterio continua impenetravel. As acareações tambem não deram resultado.

O processo illegal, deshumano e barbaro de se pretender arrancar pela fome e pela sêde a confissão de alguns dos presos recolhidos aos porões humidos da delegacia de São Christovão, egualmente nenhuma luz trouxe ao caso.

As diligencias, entretanto, continuam...

O bom epilogo de uma tragedia no mar

A CHEGADA DO «ZAZÁ»

Uma chata que encontra o dono

A chata A. S. 13, perdida pelo Zazá, e achada pelo Campeiro

Afinal, lançou ferros hoje, na Guanabara inesperadamente o rebocador «Zazá», dos Srs. Amaral Sutherland & C. Este rebocador, partiu de nosso porto, rebocando duas chatas, com destino a Buenos Aires.

Na altura da costa do Rio Grande do Sul, isto é, a 120 milhas de Porto Alegre, caiu um forte temporal.

O rebocador era impotente para vencer o mar.

As amarras das chatas haviam-se partido e ellas ficaram á mercê das aguas.

Os telegrammas choveram e chegaram mesmo a dar o «Zazá» como perdido.

Depois de muitos esforços, conseguiu o commandante do «Zazá» chegar ao porto de destino com uma das chatas.

A outra foi dada por perdida.

Em meiados de maio, chegou ao nosso porto, o vapor «Campeiro», da Companhia Sul Riograndense, trazendo rebocada uma chata, que tinha apenas o seguinte letreiro: «A. S. 13».

A capitania do porto tomou conhecimento do facto e fez recolher a «A. S. 13» ás docas da Alfandega.

Hoje o commandante do «Zazá» nos declarou, que a chata encontrada pelo «Campeiro» foi a que o «Zazá» perdeu, nas costas do Rio Grande do Sul.

O commandante do rebocador, em conversa, affirmou não pretender, mais levar chatas, enfrentando na pequena embarcação que commanda os mares bravios do sul.

A TARDE SPORTIVA

NO JOCKEY-CLUB

Foi este o resultado das corridas de hoje no Jockey-Club.

1º pareo — 1.450 metros — Correram: Kalistro (Cuypers), Ornatinho (Michaels) e Energica (L. Araya).

Venceu Energica em 2º, Ornatinho.
Tempo 97" 4/5.
Poules 10$200. Duplas 10$000.
Ganho de galope por um corpo.

2º pareo — 1.609 metros — Correram: Mistella (Le Mener), Pretty Polly (Joaquim Coutinho), Soneto (Cuypers), Made in England (D. Croft), Tufão (D. Ferreira), Bliss (A. Olmes), Atlas (A. Fernandez), Voltaire (Claudio) e Eva (Zabala).

Venceu Tufão em 2º Atlas.
Tempo 103" 4/5.
Poules 18$200. Duplas 45$900.
Ganho bem por corpo e meio.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Romilda (Michaels), Zelte (Cuypers), Ipamery (A. Fernandez), Jandyra (D. Suarez), Vesuvienne (D. Ferreira) e Velhinha (Zabala).

Venceu Ipamery em 2º Velhinha.
Tempo 104" 1/5.
Poules 144$200. Duplas 243$400.
Ganho facil por dous corpos.

4º pareo — 2.000 metros — Correram: Mogy-Guassu' (D. Ferreira), Helios (Le Mener), Werther (F. Barroso) e Orange (Zabala).

Venceu Werther em 2º Orange.
Tempo 131" 4/5.
Poules 51$400. Duplas 29$800.
Ganho facilmente por tres quartos de corpo.

5º pareo — Grande Premio Cruzeiro do Sul — 2.400 metros. Correram: Dictadura (A. Fernandez), Samaritano (Zabala). Demonio (D. Suarez), Patrono (Marcellino), Disturbio (L. Araya) e Dreadnought (D. Ferreira).

Venceu Disturbio em 2º Patrono.
Tempo 164".
Poules 21$100. Dupla 33$800.
Ganho facil por quasi dous corpos.

6º pareo — Classico S. Francisco Xavier — 2.100 metros. Correram: Calepino (E. Rodriguez), Rohallion (D. Ferreira), Campo Alegre (Michaels), Black Sea (Marcellino), Sultão (Le Mener), Barcelona (P. Santos), e Argentino (L. Araya).

Venceu Rohallion 2º Black Sea.
Tempo 135" 4/5.
Poules 19$200. Dupla 63$300.

7º pareo. Só correram Marialva e Goliath.
Venceu Marialva. Tempo 106".
Poules 12$500.
Movimento geral 115:603$000.

FOOTBALL

Esteve animadissimo o jogo realisado no campo da rua Campos Salles entre as equipes do America F. C. e as do S. Christovão A. C. As amplas archibancadas deste «ground», foram pequenas para conter a multidão de pessoas que lá esteve animando com sua presença o enthusiasmo dos «players».

A peleja terminou com o seguinte resultado:

Segundos teams — America, 5; S. Christovão, 2.

Primeiros teams — America, 3; S. Christovão, 1.

A Guarda Nocturna do 16 vae ser reorganisada

Uma reunião

Sob a presidencia do Sr. Dr. Oliveira de Menezes, tendo como secretarios os Srs. Dr. C. Cruz e Olympio M. da Silva, realisou-se hoje, no predio n. 54 da rua Visconde de Abaeté, uma reunião dos moradores dos bairros de Villa Isabel, Aldeia Campista e Andarahy Grande, para a reorganisação da Guarda Nocturna do 16º districto policial, tendo a ella comparecido grande numero de pessoas que elegeram para presidente, secretario e thesoureiro da referida guarda respectivamente, os Drs. Homero Maisonnette, Donato Lopes de Andrade e Daniel de Souza Pinheiro, estes negociantes.

A GUERRA

A avançada victoriosa dos italianos

A tomada de Gradisca é festejada em Roma

LONDRES, 13 (A NOITE) — A tomada de Gradisca pelas tropas italianas causou grande enthusiasmo em Roma, por causa da importancia da sua posição estrategica, que é assim uma garantia para proximas e novas victorias dos soldados do rei Victor Manoel.

Compacta multidão dirigiu-se ao Quirinal, onde fez uma delirante manifestação á familia real, erguendo vivas ao rei, á patria, ás nações alliadas.

Os manifestantes dirigiram-se tambem a todos os ministerios, saudando os membros do gabinete.

Os italianos continuam avançando victoriosamente

ROMA, 13 (HAVAS) — Communicado do commando supremo do Exercito:

«Na fronteira do Tyrol e do Trentino continuam a dar-se pequenos encontros entre as nossas tropas avançadas e o inimigo, que recúa gradualmente em alguns pontos e em outros se retira.

A nossa artilharia continúa a demolir as obras fortificadas do inimigo.

Na região de Cadore nada ha de notavel a assignalar.

Em Cardia, porém, os alpinos conquistaram o desfiladeiro de Volais, fazendo 25 prisioneiros.

No medio Isonzo, durante a noite de 9 para 10 do corrente, os nossos destacamentos conseguiram atravessar o rio e fazer uma sortida perto de Plavd, na margem esquerda, apezar de vivamente contrariados pelo adversario, que teve de recuar diversas vezes deante dos nossos impetuosos e reiterados ataques, abandonando no campo numerosos mortos. Nessa sortida fizemos 200 prisioneiros.

As nossas tropas repelliram diversos contra-ataques que o inimigo successivamente nos dirigiu com o proposito de nos desalojar das posições que occupamos na margem direita do rio.

No Isonzo inferior, uma bateria de grosso calibre da nossa artilharia, corajosamente transportada até quasi ás linhas de infantaria, alvejou com certeiros tiros a posição de Ronchi, que constituia um embaraço ao nosso movimento de avançada.

Excellentes aviadores italianos evoluem de Tolmino até ao mar, especialmente sobre a região de Sagrado, afim de vigiar o dique do canal de Monfalcone, por meio do qual já o inimigo inundou uma larga extensão de terreno.»

As eleições de hoje na Grecia dicidirão sobre a sua attitude na guerra

PARIS, 13 (A NOITE) — Telegraph† de Salonica para o "Matin" annunciando que se espera uma grande victoria dos venizelistas nas eleições geraes que se estão realisando hoje em toda a Grecia.

A posição do actual gabinete apresenta-se desde já muito critica e alguns ministros não occultam o seu proposito de abandonar o poder logo após o escrutinio, sem mesmo esperarem a reunião da Camara.

A victoria do Sr. Venizelos importa na intervenção da Grecia na guerra, ao lado dos alliados.

A Federação dos Constructores Navaes institue um premio

LONDRES, 13 (A NOITE) — O correspondente do "Times", em Veneza, communica que a Federação dos Constructores Navaes da Italia instituiu um premio de 15 mil francos para o primeiro submarino ou torpedeiro italiano que alcançar exito apreciavel contra a esquadra austriaca.

As proezas dos «Taube»

LONDRES, 13 (A NOITE) — Varios aeroplanos "Taube" lançaram bombas sobre as cidades de Bari, Monopoli e Polignano.

Felizmente não foram muitas as victimas dessa façanha: os "heroicos" aviadores conseguiram matar uma mulher e ferir outra e uma creança.

A Turquia não quer ser armazem de pancadas

Conseguirá a paz separada?

PARIS, 13 (A NOITE) — Despachos de Roma insistem sobre a attitude do governo turco, que continua desejoso de se desligar da Allemanha e propor a paz separada.

As informações recebidas accrescentam que a Turquia procura um meio conveniente para entrar em negociações com a Russia, a Italia, a França e a Inglaterra, para satisfação dos seus desejos.

Os allemães, depois de passarem o Dniester, foram obrigados a voltar

Foram enormes as perdas austro-allemãs na Galicia

LONDRES, 13 (A NOITE) — E' o seguinte o communicado official recebido de Petrograd:

"Num combate na região do Stry aprisionámos a 5ª companhia do 79º regimento allemão.

O inimigo, que atravessara o Dniester, foi obrigado a vadeal-o novamente, acossado pelo ataque violento das nossas forças de infantaria apoiadas na artilharia.

Ns ultimas seis semanas, os austro-allemães soffreram na Galicia baixas superiores ás que tinham soffrido na mesma região durante o primeiro semestre da guerra.

A maioria dos nossos triumphos é devida ás cargas de baioneta, em que os nossos soldados se têm revelado de uma coragem extraordinaria e de um impeto irresistivel."

O genio inventivo na guerra

Um apparelho para descobrir granadas entorradas

LONDRES, 13 (A NOITE) — Noticiam os jornaes francezes que o professor Gutton, da Universidade de Nancy, levando em conta o perigo que offerecem aos lavradores as granadas que se enterram no solo sem explodir, inventou um engenhoso apparelho que permitte descobrir esses projectis até uma profundidade de 40 centimetros, maximo da penetração dos instrumentos usados para arar os campos e cujo contacto com a granada poderia causar a explosão.

Tendo dado os melhores resultados as experiencias feitas em presença do prefeito de Nancy, o governo francez autorisou a fabricação de grande quantidade desses apparelhos para distribuil-os pelos agricultores.

Um crime de morte

A policia «tira o corpo fóra»

E o criminoso tambem

Ha quatro dias, entre os chacareiros Domingos Bastos e Manoel de tal houve uma forte contenda, havendo o segundo quebrado a cabeça do primeiro com uma enxada.

O facto passou-se na chacara da rua Cruzeiro n. 2, de propriedade de Luiz Pinto Ferreira, de quem Manoel é empregado.

A policia do 9º districto teve conhecimento desse facto, mas, julgando ser o mesmo de jurisdicção do 13º districto, para lá enviou as testemunhas e notas.

Domingos foi soccorrido pela Assistencia e em estado grave foi enviado para a Santa Casa, onde falleceu no dia seguinte.

O criminoso, como era natural, evadiu-se.

Hoje, quatro dias depois (!) sem que nada tivesse sido feito além do registo e corpo de delicto, foi o facto novamente enviado ao 9º districto policial.

O Dr. Raul de Magalhães, delegado desse districto, sem mais preambulos, determinou que fosse aberto inquerito, mandando intimar quatro testemunhas de vista.

Segundo as declarações de Antonio Luiz de Almeida, primo do assassinado, o crime passou-se da fórma seguinte:

Ha tempos, da chacara de Ferreira foi roubada uma grande trouxa de couves.

O ladrão até hoje não foi descoberto; entretanto, Manoel tinha varias desconfianças contra Domingos.

No dia do crime, quando Antonio passava pela chacara da rua Cruzeiro, foi abordado por Manoel, que mandou dizer a seu primo Domingos que ao menos lhe mandasse o sacco que envolvia a couve.

Dado o recado, veiu Domingos tomar satisfações, sendo aggredido por Manoel, que lhe vibrou uma enxadada na cabeça com a argola da enxada prostrando-o por terra.

O combate de Canoinhas

Repercussão em Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 13 (A. A.) — Perdura na opinião publica a impressão dos factos de Canoinhas. Telegrammas do Rio Negro dizem ser ignorado o motivo que deu origem ao conflicto que custou a vida a Elias de Souza cidadão muito estimado alli.

Entretanto, ninguem duvida que se trata de um ardil de Fabricio, para se assenhorear da villa de Timbó a favor do Paraná. Já o anno passado foram expulsos dali, os professores catharinenses e as autoridades, por forças daquelle Estado. Por occasião das ultimas operações contra os "fanaticos" a villa de Timbó foi totalmente incendiada.

A sequencia destes factos suggere variados commentarios.

A audacia dos ladrões

Cortaram todo o encanamento de uma casa, mas não puderam carregar

Audaciosos ladrões penetraram em uma casa vasia do campo de São Christovão, de propriedade da viuva D. Josephina Sampaio, e cortaram todo o encanamento de agua, preparando uma grande carga.

O peso era muito e elles não puderam carregar tudo. Dividiam a bagagem quando foram presentidos. Fugiram, abandonando tudo.

A policia do 10º districto anda agora atrás dos meliantes.

O «Sequana» chegou á noite

A' hora de fecharmos a folha, era visitado por nossas autoridades maritimas o vapor francez «Sequana», procedente de Bordeaux e escalas, que desde cedo era esperado em nosso porto.

O roubo do Museu

Um "alibi" interessante

O roubo do Museu Nacional, continua envolto nas mesmas trevas.

Como noticiámos, fôra preso o ladrão conhecido pelo vulgo de «Pernambuco», como suspeito de ser um dos assaltantes.

«Pernambuco» negava a pés firmes.

Hoje, chamou em particular o delegado Cid:

— Doutor, eu vou confessar.

O delegado Cid Braune deu um salto.

— Que! Foi você?

— Foi, «seu» doutor.

— Quem te ajudou?

— Fui eu sosinho.

— Então você é o autor do roubo?

— Mas, espere, doutor, qual é o roubo de que o senhor fala?

— O do Museu, homem!

— Ah! Desse não; eu vou confessar é outro, para evitar as suspeitas desse negocio do Museu. A' hora em que o Museu era assaltado eu roubava uma casa em Copacabana: um «serviço» pequeno, canos de chumbo.

O Dr. Cid deu outro salto, mas de raiva.

— Ora, bolas!

E foi com «Pernambuco» ao logar indicado.

Ahi de facto se dera o roubo.

«Pernambuco» foi remettido para o 30º districto.

Foi preso, porém, outro suspeito.

Um allemão vendia em S. Christovão pedras preciosas.

Foi preso.

Era um maniaco que vendia pequenas pedras, apanhadas na rua, mas nenhuma do Museu.

O Dr. Cid disse outra vez:

— Ora bolas!

O novo governo de Alagoas

A RECEPÇÃO NO PALACIO DO GOVERNO

JARAGUÁ, 13 (A. A.) — Teve grande concorrencia a recepção realizada hontem, á noite, no palacio do governo, comparecendo o ex-governador do Estado, coronel Clodoaldo da Fonseca, representantes de todas as classes sociaes e numerosas familias.

Na praça fronteira ao palacio agglomerou-se grande massa de povo que esteve assistindo ás diversões populares.

UMA MANIFESTAÇÃO AO CORONEL CLODOALDO

JARAGUÁ, 13 (A. A.) — Grande multidão tendo á sua frente uma banda de musica fez, á noite, hontem, uma manifestação ao coronel Clodoaldo da Fonseca, falando diversas pessoas e sendo-lhe offerecido, em nome do povo, um cartão de ouro com a seguinte inscripção: "A Clodoaldo da Fonseca — Alagoas salva — agradece".

As festas em regosijo pela posse do Dr. Baptista Accioly, que estiveram muito animadas, prolongaram-se por toda a noite.

O TENENTE SODRE' DE ALAGOAS

MACEIÓ, 13 (A. A.) — O Dr. Pedro Cunha, candidato dos conservadores guedistas, segundo consta, tambem assumiu hontem o exercicio do cargo de governador do Estado.

E' apresentado o relatorio sobre a correição feita em um cartorio da policia

Ao Dr. Léon Roussoulières, 1.º delegado auxiliar, entregaram hoje os escrivães Paula Ribeiro e Evora o relatorio da correição feita no cartorio do 9.º districto policial, onde foram denunciadas varias irregularidades.

Nesse relatorio, feito proficientemente, estão indicadas as irregularidades encontradas, que são muitas, apontando tambem as responsabilidades.

O Dr. Léon irá estudal-o, dando então as providencias que julgar de direito.

Noticias de Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 13 (A. A.) — E' aqui esperado hoje o major Nestor Passos, que commandando o 57º de caçadores muito se distinguiu no ataque ao reducto de Santa Maria.

— Deve reunir-se amanhã a Associação Commercial, para tratar de varios assumptos de interesse do commercio.

— Devido ao incidente que se deu a bordo do vapor "Sirio", entre um guarda da Alfandega e o commandante Prates, foi remettido o inquerito aberto a respeito ao juiz federal, que o mandou archivar, visto o procurador da Republica opinar não haver motivo para processo.

— Procedente do Rio Grande do Sul é esperado nesta capital o aviador Cicero Marques, que, [illegible], realisará aqui alguns vôos.

— Embarcou, para essa capital, de onde seguirá para a Italia, o reservista Sr. Antonio Pareno.

Um carroceiro atropelado por um automovel

Um automovel passando vertiginosamente pela praça Sete de Março atropelou o carroceiro Antonio de Souza Brasil, de 26 annos e residente á rua Theodoro da Silva n. 104.

Souza recebeu ferimento contuso na perna esquerda, pelo que foi medicado na Assistencia.

O "chauffeur" fugiu á acção da policia do 16.º districto, que não conseguiu siquer verificar o numero do auto.

COMMUNICADOS

O BICHO

Para amanhã:

Liga Brasileira contra a Tuberculose e Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os «Dispensarios» da Liga, são assistidos, gratuitamente, por um medico, em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

Coronel Henrique da Silva Coutinho

Julia Rodrigues Coutinho e seus filhos, Antonio Araujo Aguirre, sua mulher e filhos, Arthur Coutinho, sua mulher e filhos (ausentes), Antonio da Silva Borges, sua mulher e filhos, Virgilio Affonso Rodrigues, sua mulher e filhos, e os demais parentes do coronel HENRIQUE DA SILVA COUTINHO, communicam o seu fallecimento e participam que o enterro se realizará amanhã, 14, ás 16 1/2, saindo o corpo da praça da Republica n. 67, para o cemiterio de S. João Baptista.

Henriqueta Carvalho Schmidt

Manoel de Carvalho e Gastão de Carvalho convidam as pessoas das suas relações para assistirem, amanhã, ás 9 horas, na Cathedral, a missa de 7º dia que mandam resar por alma de sua irmã Henriqueta Carvalho Schmidt.

Notas de Musica

Segundo concerto em trio

O programma do 2º concerto em trio, hontem effectuado no salão da Associação dos Empregados no Commercio, cujas condições acusticas são deploraveis, não continha, quanto á parte instrumental, nenhuma obra de interesse transcendente.

A sonata em "mi" menor de Brahms para piano e violoncello não póde ser classificada entre as bellas peças de musica de camera, por mais condescendente que se queira ser.

Os allemães pretendem convencer o mundo de que Brahms foi um genio, e para isso inventaram a trindade musical dos "B", de que fazem parte Bach e Beethoven, como Padre e Filho e Brahms como Espirito Santo.

A não ser nos "lieder", que me parecem ser a joia de maior valor de todo o escrinio musical do autor do "Requiem allemão", a musica desse compositor dá-me a impressão do artificio. Parece-me mais o resultado de um esforço muito estudado do que o producto da sinceridade.

Quanto ao trio em "ré" menor de Schumann, sobra-lhe, é certo, essa paixão sombria de que a musica do autor da "Vida do poeta" está impregnada. Ha nelle por vezes extraordinario arrebatamento. Parece-me, porém, que o quintetto ainda é de toda a musica de camera escripta por Schumann a obra mais completa.

A execução, quer da "Sonata" quer no "Trio" não fez senão confirmar a impressão deixada pelo primeiro concerto de que as Sras. Antonietta Rudge Miller e Brasilina Bormann e a senhorinha Paulina d'Ambrozio só se apresentaram em publico para a execução de musica de conjunto, depois de longo estudo, cujo resultado foi a fusão dos tres temperamentos, de modo que um não procurasse sobresair sobre o outro. Dahi a bella interpretação que vão tendo as obras instrumentaes que figuram no programma, interpretação a que já não estamos mais acostumados ultimamente e que hontem demonstrou quanto a Sra. Brasilina Bormann tem progredido e como a senhorinha Paulina d'Ambrozio conseguiu libertar-se da sua tendencia para arrastar os andamentos.

E' natural que para esse resultado tenha contribuido a ascendencia de uma pianista de alto valor como a Sra. Antonietta Miller, que a um estudo profundo e muito serio do seu instrumento alliou um temperamento musical de primeira ordem.

As peças para piano que hontem figuraram no programma, "Air de ballet", de Nidor, e "Les bouquets", de Liszt, compositor este pelo qual a Sra. Antonietta Miller tem incontestavel predilecção, são por certo de valor muito relativo e talvez mesmo nem devessem figurar em um concerto de musica de camera. Mas é tal a fascinação que a pianista exerce sobre o nosso publico, fascinação que ainda nenhuma pianista brasileira conseguiu a esse ponto, a não ser talvez a senhorinha Guiomar Novaes, que tudo quanto ella toca levanta uma verdadeira tempestade de applausos. E essa admiração do publico, aliás muito justificada, elle accentua de modo inflexivel, recebendo a Sra. Antonietta Miller com uma ovação quando ella surge no tablado para tocar o solo.

O enthusiasmo hontem ainda foi mais vibrante do que no primeiro concerto, tanto assim que o publico não se contentou com um unico numero extra-programma ("O rei dos Elfos", de Schubert, arranjado por Liszt — naturalmente); exigiu mais outro, e desta vez a Sra. Antonietta Miller, deixando Liszt, deu-nos uma execução muito sentida do bello "Nocturno" em "dó" menor de Chopin.

A senhorinha Isabel de Verney Campello cantou nada menos de nove "lieders", de Schumann. — L. DE C.

N. da R. — Tem sido adiada esta chronica por falta de espaço.

Capoeiragens forenses

Recebemos a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor — Saudações.

Pela presente peço rectificar a local de hontem, de vosso jornal sob o titulo "Capoeiragens forenses" para restabelecer a verdade, evitando maldizentes e informadores pouco bem intencionados.

Angelino Stamile por si e como representante de D. Cecilia Petti Stamile, mulher de seu fallecido irmão e socio, requereu em 10 do corrente, perante o Juizo da 1ª Vara Criminal, um mandado de busca e apprehensão contra Giacomo R. Staffa, proprietario do Cinema Parisiense, por estar o mesmo exhibindo uma fita da Vitagraph & C., sem autorisação de Stamile, que é o dono, agente e representante desta marca, que está registada na Junta Commercial em seu nome individual.

A petição foi deferida pelo meretissimo Dr. Juiz criminal que não se achava no Tribunal, e, tratando-se de uma providencia urgente deferiu a petição, expedindo o mandado de busca e apprehensão. Hontem, então, ás 13 horas, o abaixo assignado, o escrivão da 1ª Vara Criminal, os peritos nomeados pelo juizo e os officiaes, foram ao alludido cinema e effectuaram a diligencia ordenada; tendo, porém, Staffa resistido á prisão, chegou o Dr. Astolpho Rezende, advogado de Staffa, requerendo então ao meretissimo juiz fosse sustada a diligencia que estava sendo effectuada. Indo os autos ao meretissimo Dr. juiz foi a mesma sustada, subindo os autos á conclusão, para decidir o incidente.

A. Stamile para resalva de seus direitos de dono, agente e representante da Vitagraph & C., marca esta que está registada na Junta Commercial em seu nome individual, protestou perante o Juizo da então 2ª Vara do Commercio (em 11 de março de 1911) intimado Staffa deste protesto."

O momento politico

A VAGA DO SR. SALGADO

Ao que se dizia hontem na Camara, serão candidatos á vaga do senador Gabriel Salgado, representante do Amazonas no Congresso Nacional, que acaba de fallecer, os Srs. Aurelio Amorim, apresentado pelos elementos politicos partidarios do Sr. Sylverio Nery, e desembargador Rego Monteiro, por parte do situacionismo estadual.

O deputado Ephigenio Salles, que é situacionista, interpellado a respeito, disse-nos:

—Qual seja o candidato dos nerystas, não sei. O candidato situacionista tambem não sei ainda qual venha a ser. E' provavel, porém, que seja o Rego Monteiro, que foi eleito agora, não tendo sido reconhecido. A sua candidatura seria natural.

Por outro lado dizia-se que com o fim de forçar o reconhecimento no Senado o Sr. Jonathas Pedrosa abriria mão da candidatura do Sr. Rego Monteiro, patrocinando a do Sr. Ephigenio Salles.

—Mas o Sr. Ephigenio Salles tem a edade necessaria para ser eleito senador, interrogamos ao desembargador Washington de Almeida?

—Sim, tem. A edade reclamada pela lei é a de 35 annos e elle tem já 37.

Correspondencia da A NOITE

Em nossa redacção têm cartas os Srs.: Dr. Valdmiro Soares, L. A., L. M. C., Dr. João Almeida Rodrigues, G. F., Dr. Vianna de Carvalho, Dr. Pedro Moacyr e a menina Jandyra, aos cuidados da Sra. D. Stella Monteiro.

Roubara muito ou pouco?

Nem a policia sabe

Penetrou sorrateiramente.

O objecto que mais lhe despertou a attenção foi um cofre-caixa. Furtou-o.

Quando se retirava, foi preso pelo guarda civil n. 687 e conduzido á delegacia do 1º districto, onde foi autuado.

Chama-se o larapio José Joaquim Ferreira e disse residir á rua Senhor dos Passos n. 169.

O cofre pertence ao Sr. Sampaio Ferraz e estava guardado na casa Zenha, Ramos & C., á rua Primeiro de Março n. 73.

Não se sabe o que contém o cofre, por estar fechado e o seu dono ausente.

Quanto já minguou o ouro da caixa

As retiradas de ouro da Caixa de Conversão pelo Banco do Brasil, sob a cautela de difficultar o seu valor real, ficam hoje verificadas pela publicação do balancete do movimento de 5 a 12 de junho.

Essas retiradas foram no total de .... 2.233.140 dollars, no valor de .... 6.882:791$789.

O ouro em deposito na Caixa é apenas de 93.725:788$697 contra 155.614:218$461, em 3 de agosto de 1914.

Feriu-se com o seu proprio revólver

Vicente Carbonelli, residente á rua Santa Thereza n. 142, fez certa despesa no botequim de José de Almeida, á rua 12 n. 66, no Mercado Novo.

Ao tirar do bolso a quantia para effectuar o pagamento, um revólver de que se achava armado, caiu, disparando e indo o projectil feril-o na mão.

A policia do 5º districto soube do facto.

A recepção do Sr. Venizelos no Egypto

As manifestações em Alexandria e no Cairo

(Do enviado especial da A NOITE)

Aspecto da recepção do Sr. Venizelos no Cairo (Photographia do enviado especial da A NOITE).

CAIRO, 26 de abril de 1915.

Como já devem saber ahi, pelos telegrammas, o Sr. Venizelos, presidente do conselho de ministros da Grecia, deu a sua demissão e a de todo o gabinete por estar em desaccordo com o rei Constantino quanto á attitude do seu paiz na conflagração européa.

O illustre estadista grego, que conta com a sympathia e a admiração da grande maioria dos seus compatriotas, julgou de seu dever expatriar-se após o rompimento com o soberano, naturalmente para evitar a este o desgosto de ver provado, por palavras ou actos, o prestigio de que elle, Venizelos, gosa.

A abnegação patriotica do ex-chefe do gabinete foi grandemente apreciada por todos os subditos gregos, principalmente pelos residentes no Egypto, solidarios com a sua politica de ideaes elevados. E foi justamente no Egypto que o Sr. Venizelos resolveu espairecer a magua que porventura lhe deixara o gesto do rei, contrariando a sua opinião.

Assim é que a 19 deste mez chegava o estadista helleno a Alexandria, onde foi recebido com grandes demonstrações de apreço, estando presentes ao desembarque representantes do governo, corpo diplomatico, autoridades, associações e enorme massa popular. A cidade estava toda empavezada e o Sr. Venizelos atravessava as ruas por entre alas de povo que o vivava e cobria de flores.

No dia seguinte, ás 8 horas, embarcava S. Ex. para o Cairo, chegando á estação da estrada de ferro ás 12,15.

Para lhe prestar as devidas honras, estava formado junto á "gare" um batalhão de infantaria ingleza, cuja banda de musica executou á sua passagem o hymno grego.

No momento do desembarque o Sr. Venizelos foi cumprimentado por um representante do sultão do Egypto, que lhe deu as boas vindas, pelas principaes autoridades do Cairo, diplomatas e outras pessoas gradas.

Formado o cortejo, o carro em que S. Ex. embarcou seguiu a passo, precedido e seguido de grande massa popular, composta na sua maioria de subditos gregos. A' passagem do prestito, senhoras e senhoritas lançavam das sacadas flores sobre a carruagem e erguiam vivas ao Sr. Venizelos.

Foi verdadeiramente grandiosa a manifestação que merecidamente recebeu na capital do Egypto o presidente demissionario do gabinete grego.

J. CFURI.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

NOVA YORK, 13 — A bordo do vapor sueco "Bergenforjd" seguiu para a Europa o ex-ministro das Colonias da Allemanha, conselheiro Dernburg, que veiu aos Estados Unidos encarregado pelo seu governo de fazer propaganda a favor da Allemanha. O conselheiro Dernburg leva um salvo-conducto assignado pelos embaixadores de todas as potencias belligerantes, que lhe permittirá chegar ao seu destino.

NOVA YORK, 13 — Segundo informações procedentes de Constantinopla, via Berlim, o cruzador turco "Midullu", nome que tomou o cruzador allemão "Breslau", depois de ter sido adquirido pela Turquia, poz a pique, na segunda-feira passada, no mar Negro, um grande "destroyer" russo. Esta noticia ainda não foi confirmada.

NOVA YORK, 13 — Noticias aqui recebidas de Berlim dizem correr como certo naquella capital que o gabinete russo está em crise, exigindo o povo a organisação de um ministerio de coalisão.

As mesmas noticias dizem que foi apresentada á Duma uma moção pedindo que os ministros tenham representação parlamentar.

PARIS, 13 — Annunciam de Nish que tres aeroplanos austriacos bombardearam Kregojevatz, sendo perseguidos e aprisionado um delles.

Na proximidade de Egripalanka tambem foi aprisionado um aeroplano com os dous officiaes allemães que o tripolavam.

PARIS, 13 — Sabe-se aqui que os austriacos estão concentrando numerosas tropas nas proximidades de Sarajevo.

PARIS, 13 — Telegrapham de Nancy annunciando que a artilharia daquella praça impediu que um aeroplano allemão conseguisse bombardeal-a.

SOCIA

A Georgina em D. Clara

Fez correrias, quebrou cabeças e por fim incendiou-se no xadrez

D. Clara, o bairro suburbano mais frequentado pela soldadesca, teve esta noite em polvorosa. Foi uma verdadeira conflagração: soldados de Policia, do Exercito, da Guarda Nacional, e até guardas nocturnos movimentavam-se assustadoramente, causando ás familias que ali residem uma impressão horrivel.

Todos pensavam tratar-se de uma revolta, aliás préviamente annunciada.

Por fim, chegou a policia civil, e então ficou tudo esclarecido.

Uma conhecida desordeira, de nome Georgina Nogueira da Silva, residente á travessa Constancia n. 11, havia tomado uma formidavel «carraspana», dessas que o alcool faz a sua victima enxergar no espaço uma infinidade de cousas fantasticas e absurdas. Pois foi essa «heroina» que, tomada de tamanha bebedeira, transformou D. Clara em campo de batalha, porque aggredia com um cacete que trazia á mão a todas ás pessoas que por ella passavam.

A soldadesca se movimentou tão sómente porque Georgina era, é, e será, a mulher mais querida do pessoal, e por isso achava graça nas suas saliencias. Por isso elles corriam em direcções diversas para chamar os seus companheiros, a assistirem as bravatas de Georgina.

A cousa estava nesse pé quando chegou a policia do 23º districto e prendeu Georgina, levando-a para a delegacia e mettendo-a no xadrez.

Não ficou só nisso; Georgina embóra no X, arranjou por meios diabolicos uma caixa de phosphoros e incendiou-se.

Quando correram á soccorrel-a já havia acabado a fogueira e Georgina estava gravemente queimada, pelo que foi soccorrida pela Assistencia e removida para a Santa Casa.

Os armazens e a hygiene

Associação Medico Cirurgica do Rio de Janeiro

O rapido desenvolvimento que teve essa associação, que ora entra apenas no seu segundo anno de existencia, demonstra o vivo interesse que ella despertou no seio da classe medica, como uma agremiação scientifica cujo alto valor se vem patenteando em todas as suas reuniões.

Póde-se affirmar que essa associação se firmou na classe medica como um centro obrigatorio para as suas dissertações sobre a sciencia, e a sua ultima sessão, á qual compareceu o digno director da Saude Publica, Dr. Carlos Seidl, foi uma das mais interessantes que ali se têm realisado.

Secretariado pelos Drs. Ramiro de Magalhães e Octavio Pinto, o seu presidente, Dr. Caetano da Silva, abriu a sessão, saudando a casa pela presença do Dr. Carlos Seidl, sendo após lida a acta da sessão anterior e o expediente.

Finda esta leitura, o orador da associação, Dr. Oliveira Aguiar, usa da palavra, e, em brilhante allocução, sauda o Dr. Carlos Seidl e, bem assim, ao conferencista Dr. Antonino Ferrari.

O Dr. Carlos Seidl agradece, profundamente emocionado, a generosa acolhida dos seus collegas da associação, especialmente as palavras carinhosas externadas pelo seu velho amigo Dr. Caetano da Silva, presidente e um dos principaes fundadores da nova agremiação; declara que as expressões usadas pelo illustre orador official e conhecido clinico Dr. Oliveira Aguiar o sensibilisaram poderosamente; accrescenta que merecer a estima e consideração de seus collegas foi sempre o principal escopo de sua carreira publica e profissional; tem consciencia de se ter esforçado por já mais decair dessa estima, e, tem podido, com satisfação, verificar, sendo a sessão que ora se realisava mais um documento eloquente, que se enganaram os que viram, em sua attitude, acceitando a directoria da Saude Publica, na situação critica e difficil de janeiro de 1912, um desmentido ao seu passado profissional. A união, o prestigio de sua classe tem sido uma de suas preoccupações constantes; na imprensa medica, na tribuna e na presidencia da Academia de Medicina foram esses os seus insistentes desejos; folga em conhecer que a nova Associação, para cuja sessão teve a honra de ser convidado para ouvir especialmente a conferencia que vae realisar seu prezado companheiro e amigo Antonino Ferrari, tem no seu programma fundamental a união da classe, a que se ufana de pertencer; felicita-a por isso e faz mui sinceros votos pelo seu engrandecimento, pondo-se inteiramente á sua disposição, certo de que a solidariedade aqui preconizada trará beneficios á collectividade, no tocante aos serviços de saude publica, pelos quaes é responsavel actual e para os quaes se faz mister a boa vontade e solicitude de todos os que dignamente exercem a medicina.

As palavras do Dr. Seidl são cobertas de palmas. O Dr. Caetano da Silva salienta tambem, como honrosa para a associação, a presença do Dr. Araujo Lima, director do Gymnasio Nacional, o qual declara que, desejoso da amisade de seus collegas, de ha muito nutria desejos de ser um dos companheiros dos que vêm nesta associação trabalhando de modo tão louvavel. Congratulou-se tambem o Sr. presidente com a presença do Dr. Alvaro da Graça, delegado do 9.º districto.

O Dr. Vargas Dantas solicita á casa que se inverta a ordem do dia, afim de dar a palavra ao Dr. Ferrari, o que é approvado.

O Dr. Antonino Ferrari começa pedindo permissão para agradecer ao Dr. Seidl, que o collocou no Hospicio de S. Sebastião e diz que não tem palavras para demonstrar-lhe a sua gratidão. Lê depois um interessantissimo trabalho sobre a immunidade da tuberculose, que foi apreciadissimo pelo auditorio. Salientando o papel que representou na campanha contra a tuberculose o fallecido Dr. Azevedo Lima, estuda, com minucia, os admiraveis trabalhos do notavel scientista brasileiro Dr. Antonio Cardoso Fontes, os quaes fizeram com que o Dr. Marchiafava os capitulasse de trabalhos de altissimo valor no Congresso de Roma.

Terminando o Dr. Ferrari sua interessante conferencia, sauda-o de novo o Dr. Oliveira Aguiar e é dada a palavra ao Dr. Paulo da Silva Araujo, para continuar a sua exposição sobre a vaccinotherapia da asthma bronchica. O Dr. Paulo cita casos de asthma como manifestação syphilitica, curados com o uso do 606 e 914, no que é secundado pelo Dr. Araujo Lima, que relata um caso de sua clinica. O Dr. Ramiro Magalhães cita tambem um caso concernente ao assumpto. Continua o Dr. Paulo a sua bella communicação, citando ainda varios casos, entre elles um que o Dr. Ferrari devia conhecer, em que a vaccinotherapia foi o unico meio de melhorar o doente. Não podendo terminar, pede que continue o assumpto inscripto.

O Dr. Ferrari pede de novo a palavra e faz interessantes considerações sobre a syndroma "asthma", citando uma communicação do Dr. Sottos, de Buenos Aires, sobre a commum coexistencia da asthma e da tuberculose. A communicação do Dr. Ferrari despertou grande attenção da casa, tendo-se travado longo e interessantissimo debate entre o mesmo e o Dr. Araujo Lima, o que fez com que continuasse inscripto o assumpto para a proxima sessão de 17 do corrente, devendo sobre o mesmo falar o Dr. Araujo Lima.

O Dr. Paulo de Araujo de novo pede que se consigne que, nas conclusões a que vae chegar em seu trabalho, tem como admittido hoje em sciencia a asthma como uma "syndrome", como já entrevia a figura genial de Torres Homem, nos seus trabalhos clinicos, a que sempre recorre toda a vez que faz qualquer estudo.

O Dr. Silva Gomes pede permissão para consultar o Dr. Seidl, uma vez que a tuberculose é o assumpto do dia, si, como director do Hospital de Cascadura, deve negar alta ás suas cavernosas, que indo para o seu domicilio, vão fatalmente infeccionar os seus e propagar o mal.

O Dr. Carlos Seidl pede a palavra para responder á consulta publica que lhe acaba de fazer o Dr. Silva Gomes. Rende, antes de tudo, merecida homenagem ao passado respeitabilissimo e cheio de virtudes profissionaes de seu eminente arguidor. Mas declara-se em difficuldades para satisfazer a sua justa curiosidade. O problema da tuberculose é um problema, antes de tudo, financeiro e social, o que importa dizer que a sua solução, na época de anarchia mundial e de crise pecuniaria brasileira, em que vivemos, tem de ser adiada. Quando, em 1912, foi chamado á chefia dos serviços da Saude Publica, pensou em tomar uma fracção mui pequena do problema, para dar-lhe solução, em continuidade aliás aos esforços de seus antecessores e de outros collegas e philantropos. Encontrou no zelo pelos negocios publicos e na clarividencia de um ministro, como o Dr. Rivadavia Corrêa, a devida correspondencia ao seu appello e poude preparar-se para fazer cessar a promiscuidade de tuberculosos disseminadores de contagio nos hospitaes do Rio. Aguarda apenas a possibilidade de ser posto em execução o programma traçado, pela concessão dos meios pecuniarios indispensaveis. Os Srs. presidente da Republica e ministro do Interior, ambos sufficientemente informados das necessidades publicas no assumpto, se empenham em dar-lhe solução pratica e o farão, quando a nação puder supportar novos encargos. No momento presente cumpre-nos, portanto, esperar e nos contentar com os recursos limitadissimos da assistencia hospitalaria da benemerita Santa Casa, da Liga contra a Tuberculose e da Saude Publica, conjugados, estes dous, sob a responsabilidade do orador, por nimia confiança de seus concidadãos. Declara, ao terminar, que espera da Associação Medico-Cirurgica a necessaria solidariedade para bom exito da tarefa, na parte dependente da iniciativa particular e da classe medica.

Pede a palavra o Dr. Muciano de Souza para agradecer o ter sido acceito socio e faz algumas considerações sobre a communicação do Dr. Ferrari; respondendo este ás perguntas do mesmo.

Estando muito adiantada a hora, o presidente suspendeu a sessão, á qual compareceram os Drs. Carlos Seidl, Caetano da Silva, Ramiro de Magalhães, Octavio Pinto, Antonino Ferrari, Vargas Dantas, Alvaro da Graça, Paulo Araujo, Silva Gomes, Oliveira Aguiar, Monteiro de Castro, Oscar de Carvalho, Artidoro Pamplona, Muciano de Souza, Souza Carvalho, Alexandre Cirne, Bellairo Valverde, Americo Baptista, Araujo Lima, Henrique Aragão, A. Moses, Mario de Gouvêa, pharmaceuticos Carlos da Silva Araujo e Mario Pelleti e o cirurgião dentista Octavio Eurico Alvaro.

O calçamento da rua Sete

TEM TEMPO...

Um aspecto interessante do acurado trecho da rua Sete de Setembro, com os machinismos ali já ha dias estafados

Estava paralysado todo o movimento do trecho da rua Sete de Setembro, entre a praça Tiradentes e a travessa Flora.

Por que?

Porque a Prefeitura começara o calçamento, preparara a camada de concreto e... cruzara os braços.

Pelos "grandes trabalhos" ali realisados, a Light retirou o trafego dos bondes naquelle trecho.

A NOITE reclamou. A Prefeitura aborreceu e começaram os trabalhos de asphaltamento, ainda que morosamente. A Light continua a esperar a terminação do calçamento.

Parece que não ha necessidade disso, pois que ainda hoje têm alguns carros passado pela rua Sete.

Por que não é restabelecido o trafego já sem esperar a terminação dos trabalhos de calçamento?

Ao aspirante a official Alfredo Moura Barreto Ferreira Filho, que fracturou uma perna na occasião em que dava instrucção a praças do 2º regimento de infantaria, foi mandado pelo ministro da Guerra pagar vencimentos integraes, enquanto estiver afastado do serviço, por esse motivo, applicando-se-lhe assim o disposto com relação a officiaes no artigo 6 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, visto que resoluções tem havido estendendo aos aspirantes a official regalias que só competem áquelles.

Não houve meio—o auto apanhou-o

Fon... fon... fon... fon... buzinava o auto 313, na rua Riachuelo.

O José Corrêa da Cruz parecia, porém, que estava surdo e continuou calmamente atravessando a rua.

O «chauffeur» quiz evitar o desastre iminente. Fez uma manobra rapida, mas, mais depressa foi por cima do Cruz, que recebeu varias excoriações.

Antonio José da Costa, o «chauffeur» do auto 313, foi preso pela policia do 12º districto.

O "bluff" da Inspectoria das Seccas

Ainda o açude Miguel Calmon

«Sr. redactor da A NOITE. — Lendo hontem o vosso apreciado vespertino, lá deparámos com uma carta do Sr. Aloysio Silva, que diz na sua alludida epistola não ser construcção do governo federal o açude de Miguel Calmon, no Estado da Bahia, mas sim construcção do governo daquelle Estado, até muito antes da Inspectoria de Obras contra as seccas.

Não cremos que o missivista funccionario dessa repartição publica chegasse ao ponto de incluir entre as suas obras as feitas pelos governos dos Estados, e antes do funccionamento da alludida repartição.

No relatorio do Sr. Aarão Reis sobre os trabalhos de 1913, ultimo relatorio publicado, lê-se:

«Além dos dous grandes açudes publicos que encontrou já construidos no Ceará — o do Quixadá, destinado a represar .... 125.700.000 metros cubicos de agua, si conseguir afinal encher, e o do Acarahu-Mirim, que deverá represar 61.000.000 de metros cubicos de agua — construiu já esta repartição mais os seguintes:

Cinco açudes publicos:

1 — lagôa dos Pombos (20.000.000 m3), 2 — Breguedoff (6.238.340 m3), 3 — São Miguel (1.400.000 m3): no Ceará.

4 — Mogeiro (315.500 m3), na Parahyba.

5 — MIGUEL CALMON, na Bahia.»

(«Relatorio dos trabalhos executados durante o anno de 1913», apresentado ao ministro da Viação e Obras Publicas, Dr. José Barbosa Gonçalves, pelo inspector Dr. Aarão Reis, julho de 1914, pag. XI).

Está bem claro no escripto official do Sr. Aarão Reis: o açude de Miguel Calmon na Bahia foi um dos cinco que «construiu já esta repartição...»

Quem estará com a verdade?

Não duvidamos muito que a Inspectoria de Obras tenha faltado á verdade chamando para si glorias que não tem effectivamente. Ora, si o alludido relatorio diz que estão construidos «os açudes (construiu já esta repartição mais os seguintes)», «de Breguedoff e lagôa dos Pombos», positivamente não construidos naquella época (e já o estarão agora?), porque não incluirá entre os seus feitos todos os que encontrou por onde andou a sua gente?

E' preciso que fique esclarecida a materia: o «açude Miguel Calmon» está relacionado entre os feitos pela Inspectoria de Obras contra as seccas.

Não será verdade? Que digam a verdade os «fidalgos da Casa Mourisca».

Do constante leitor e amigo — A.»

LIMA BARRETO (47)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

«Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connu d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»

Bossuet.

A votação do credito destinado á installação da «Estação Experimental de Reversão Animal e Quadruplicação dos Bois» fôra pretexto para um ataque em regra á gestão de Xandu', qualificada de perdularia, fantastica, victima de «contos do vigario» de estrangeiros audazes como esse tal de Bogoloff, que se fizera um curioso Christo multiplicador de bois.

O audaz ministro tinha fé na sciencia e ficou pasmo com o ataque que se fazia aos infalliveis processos de Bogoloff. Não podia comprehender que não se respeitassem os estudos de um sabio e não se esperassem os resultados delles. O chefe do interregno governamental aclara-lhe a respeito; e, Xandu', que, além de preparar no ministerio o progresso das industrias agricolas, preparava tambem a sua chefia politica no Estado das Cerejas, temeu pelo seu destino politico. Perdido o ministerio não poderia distribuir graças e favores; não arregimentaria portanto, o partido á cuja testa ia ficar.

Xandu', no dia seguinte, não tomou, de desgosto e apprehensão, o seu banho de frio, que tanta actividade lhe dava. Chegou ao seu gabinete, amuado, triste, não assignou siquer um aviso e mandou ao fim de alguns minutos chamar o Dr. Bogoloff.

Não tardou que o russo viesse em obediencia ao chamado do operoso Xandu'. Bogoloff era meão de altura e tinha uns traços meudos e sem relevo. Os seus olhos eram de um verde esmaecido, mas seguros na visada e perquiridores.

Alegrou-se logo Xandu' com a presença do director de sua pecuaria.

— Sente-se, doutor.

O russo sentou-se á direita de Xandu' por trás de uma pilha de regulamentos e decretos a assignar. O ministro concertou o monoculo e disse com doçura:

— Mandei-o chamar, Dr. Bogoloff, por um motivo muito simples. E' um máo vezo do nosso regimen que tenhamos de dar satisfações ao publico. Bentes, meu eminente chefe, julga isso totalmente prejudicial. Eu tambem; mas, como não sou chefe supremo, tenho que fazer concessões aos habitos. Não sei, meu caro Dr. Bogoloff, si tem ido os ataques que têm sido feitos á sua repartição.

— Tenho, doutor; mas os julgo tão innocuos e tão baldos de base que me suppuz dispensado de contestal-os.

— Seria assim, meu caro doutor, si toda a população conhecesse as ultimas descobertas da sciencia... Eu estou perfeitamente certo da verdade dos seus processos, baseados na biologia transcendente; que elles são o resultado de uteis e profundas meditações. Mas essa gente por ahi, que nada conhece de sciencia e não procura verificar a veracidade de seus processos, de que fórma obedecem á alta sciencia, acreditará nos ataques, nas mofinas, nas pilherias dos superficiaes.

— E que tem isso?

— Que tem, doutor? Tem muita cousa. O seu cargo está entrelaçado com a politica.

— Como?

— Pois o senhor não foi nomeado devido aos prestimos do senador Macieira? O senhor não é amigo do Macieira?

— Sou.

— Pois bem. Como o senhor não deve ignorar, Macieira deixou com algum constrangimento a chefia da politica das Palmeiras e, desde que elle não é mais chefe, as nomeações federaes para lá não são feitas por proposta delle.

— E que tenho eu com isso?

— Ouça-me. O senhor, doutor Bogoloff, de posse da verba total da directoria, póde fazer nomeações no Estado e nessas nomeações servir á politica de Macieira. Eu sou amigo de Macieira, mas politica é politica, e estou fazendo demissões lá, para servir a Contreiras.

— Eu, porém, não me opponho...

— Não é isso. Quero-o sempre a meu lado e tenho que a gloria dos resultados de suas pesquisas vão ser para mim um padrão de valor politico e grandeza do meu ministerio. Defenda-se, doutor; defenda-se!

— Não é difficil. Sei bem que o desconhecimento dos deputados da sciencia moderna leva-os a ataques desabridos. Elles não conhecem a Cytologia Experimental e ignoram os mais simples elementos de Cytomecanica.

— Uma sciencia nova, doutor?

Xandu' perguntou, virou-se um pouco na cadeira e descansou a cabeça sobre o braço que se apoiava na mesa pelo cotovello.

— Sim, doutor. São experiencias recentes de mecanica cellular, que pretendem estabelecer experimentalmente não só o que é uma cellula em si, mas o que são os diversos orgãos cellulares e tambem quaes são as relações reciprocas desses orgãos e as relações da cellula em presença do meio ambiente ou de outras cellulas.

As rugas augmentavam na testa de Xandu' e Bogoloff continuou com methodo:

— Estudei sempre as experiencias feitas para reproduzir artificialmente o protoplasma e as figuras kariokineticas, a acção dos agentes physico-chimicos sobre a estructura e os movimentos das plastidas; as relações do nucleo e do cytoplasma; as modificações experimentaes da mitose e a segmentação do ovulo.

— Doutor, disse Xandu' mudando de posição, os seus trabalhos são de um valor incalculavel. A minha esperança nas suas experiencias é illimitada!

— Eu, doutor, estendi á adaptação os tropismos, tactismos, a chimiotaxia, o photautaxismo das plastidas, profundamente.

O ministro recostou-se na cadeira, olhou demoradamente o sabio russo e recommendou:

— Doutor, defenda-se por escripto. Publique no meu relatorio, a sair, as linhas geraes do seu plano, mas não divulgue o seu segredo para que não nos furtem a gloria. Depois de ter feito isso, afim de deixar passar o agudo do momento politico, vá viajar pelo Brasil em commissão de que eu lhe encarregarei.

Bogoloff obedeceu a recommendação do seu ministro e apresentou sem demora a defesa escripta dos seus aperfeiçoados projectos zootechnicos. Xandu' publicou-o e a sciencia nacional respeitou o valor do russo e teve como certos os seus propositos.

(Continua).

A congregação da Faculdade de Medicina

Uma posse, muitas resoluções e um novo concurso

Reuniu-se hontem a congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em sessão solemne, á ella comparecendo os Srs. Fernando Magalhães, Austregesilo, Miguel Couto, Miguel Pereira, Rocha Faria, Sattamini, Maria Teixeira, Hilario de Gouvêa, Pequeiro do Amaral, Dias de Barros, Simões Corrêa, Souza Lopes, Nascimento Silva, Nascimento Gurgel, Mauricio de Medeiros, Silva Santos, Oscar de Souza, Osvaldo de Oliveira, Domingos de Góes, Leitão da Cunha, Nascimento Bittencourt, Abreu Fialho e Aloysio de Castro.

Além desses professores compareceram muitas pessoas gradas, entre as quaes Drs. Oswaldo Cruz, Miguel de Carvalho, Werneck Machado, Emilio Gomes e outros.

Tomou posse do logar de professor substituto da decima-quinta secção o Dr. Eduardo Rabello. Em seguida realisou-se a sessão ordinaria. Foi approvada a proposta de orçamento para 1916. Não tendo nelle figurado verba para chefe de laboratorio para a clinica oto-rhino-laryngologica, requereu-a o professor Hilario de Gouvêa, tendo-a accusado a congregação, á vista da informação do director. Foi deferido unanimemente o requerimento do Dr. Duque Estrada para que se retirassem do projecto de regimento as disposições que tinham alterado a situação do gabinete de radiologia, por elle dirigido. Foi permittido que um alumno do 3.º anno, sargento do Exercito, fosse chamado uma terceira vez a exame por ter estado em serviço militar no dia em que fora chamado pela segunda vez. Foi indeferido o pedido de alumnos do 5.º anno que queriam uma época especial em agosto. Foi egualmente indeferido o requerimento de alumnos que queriam ficar matriculados em annos superiores com dependencia de duas ou mais materias de anno inferior. Foi indeferido o requerimento do Sr. Sylvio Porchat. Foi approvada a transferencia de um alumno da Faculdade de Porto Alegre. Foi approvada, contra dez votos, a preliminar de que os alumnos da Faculdade de Medicina de S. Paulo pedem ser transferidos para a faculdade do Rio. Em seguida autorisou-se matricula de um desses alumnos no 2.º anno, «sub conditione», de realisar o exame de chimica biologica do 1.º anno.

Foi indeferido o requerimento de um estudante inglez pedindo matricula.

Em seguida passou-se a deliberar sobre o concurso para a cadeira de oto-rhino-laryngologia. Foi eleita a seguinte commissão para em companhia do director arguir as theses de concurso: professores Bruno Lobo, Silva Santos, Hilario de Gouvêa e Oscar de Souza.

Foi marcado o dia 21 para o inicio dos trabalhos.

O Sr. ministro da Fazenda regula os sorteios dos Clubs de accordo com as loterias

O Sr. ministro da Fazenda declarou aos chefes de repartições de Fazenda que devem ser considerados 1º, 2º e 3º premios de uma loteria, para um fim de regular os sorteios dos clubs que os realisam por essa fórma, os tres primeiros premios de maior valor da mesma loteria, criterio este que deve ser tambem adoptado quando a loteria realisar duas extracções no mesmo dia.

As victimas do dever

Da ordem do dia n. 40, lida hontem no C. de Bombeiros, sobre a morte do infeliz bombeiro Julio Abrantes, destacamos o seguinte trecho:

«Todos os officiaes e praças desta corporação reconheciam no saudoso morto o prototypo da disciplina, do amor ao trabalho, da dedicação e do altruismo.

Nos seus assentamentos não consta a mais leve falta por elle commettida durante o tempo que serviu entre nós, quer na vida interna da caserna, quer na luta dos incendios, onde elle procurava com aquella abnegação e desprezo pela propria vida, apanagio dos heróes, os pontos mais arriscados e onde os perigos fossem mais imminentes.

A morte veiu roubal-o ao nosso convivio no momento em que cumpria o seu dever e quando o Corpo ainda muito tinha a esperar de si, pois contava apenas 23 annos de edade e 4 de bombeiro, mas o seu nome figurará ao lado daquelles que têm sacrificado a vida pela vida e haveres dos habitantes desta cidade, no coração dos quaes o nome do Corpo de Bombeiros tem erguido pelos seus valentes servidores um altar de piedosa gratidão.

Honra e gloria áquelles que, como o fallecido de hoje, se tornam dignos de nossa admiração e eterna saudade preferindo morrer no campo de luta em pról da humanidade a recuar um passo no cumprimento de seus deveres; determino pois, que seja excluido do estado effectivo deste corpo.»

Uma conferencia de mathematica recreativa

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio realisará o professor Dr. Ornellas, quarta-feira, ás 21 horas, uma conferencia sobre mathematica recreativa dedicada á classe de engenharia e aos alumnos da Escola Polytechnica.

Assim, demonstrará o Dr. Ornellas perante o auditorio a sua prodigiosa memoria, resolvendo questões que lhe forem propostas na occasião e questões aliás, não faceis, como quadrados de numeros, raizes cubicas, operações de cambio e calculos, e com as bases que forem dadas de mez, dirá varias datas celebres.

A Santa Casa só recebe quem estiver quasi morto

Não é a primeira vez. Sempre que o dizemos, a Santa Casa, o pio estabelecimento, recusa a internação de pessoas visivelmente enfermas.

Só mesmo quando o doente não póde absolutamente locomover-se, é elle admittido.

Por que?

Ainda hoje, á nossa redacção veiu um pobre rapaz, Mario de Almeida, que residia por favor á rua Pereira da Silva n. 151.

Mario de Almeida, pela segunda vez, apresentando guia da Prefeitura, foi á Santa Casa.

Ali, não obstante até o seu aspecto externo, de um individuo bastante enfermo, se recusaram a recebel-o.

Que fosse para a sala do banco...

E elle, sem casa, sem pão, sem ninguem, ha de esperar que um dia a Santa Casa seja mais caridosa...

DA PLATEA

As primeiras

«O Laláo»

Com duas formidaveis enchentes, subiu hontem á scena, no Republica, «O Laláo», revista-charge de Victorino de Oliveira.

E si essas representações constituiram um successo de bilheteria, tambem revelaram para o autor da peça um «savoir faire» fóra do commum.

N'«O Laláo» não se encontram ditos e situações de espirito duvidoso e de pornographia barata, mas scenas perfeitamente observadas, que despertam o riso franco e espontaneo.

Poder-se-á allegar que a nota politica está um tanto carregada na peça. Isso, porém, para nós, longe de ser um defeito, constitue uma qualidade. O brasileiro dorme, almoça e janta com a politica ao lado; é a politica e só a politica que o preoccupa, que entra nas suas cogitações e palestras. Por isso, gosa sempre com o ridiculo ou com a critica que os nossos homens mereçam.

De resto, os typos que Victorino apresenta em sua revista estão todos tratados com cuidado e as criticas sobre elles são delicadas e finamente feitas.

Ha uma scena, no segundo acto, de luta «greco-romana-politica» que, pela espontaneidade de espirito, faz rir aos mais indifferentes. Desopila o figado e restitue o bom humor aos irritados.

Uma revista assim concebida, só póde fazer successo e ter vida longa. E «O Laláo» a terá.

O desempenho foi bom, em geral, tendo-se apresentado todos os artistas certos em seus papeis, e comprehendendo-os perfeitamente bem. Destacaremos Brandão, Brandão Sobrinho, Emygdio Campos, Ismenia Matteos, Julia Martins, Adelina e Sarah Nobre.

Os scenarios, com duas apotheoses, estiveram mais do que proprios; estiveram magnificos e a marcação nada deixou a desejar.

«O Laláo» deu a nota da noite de hontem.

«O auto n. 420»

A engraçada comedia que, com o titulo acima, subiu hontem em «première», no Carlos Gomes, agradou francamente.

O conjunto, sob a direcção de Eduardo Vieira, tirou todos os partidos das situações comicas da peça, movimentando as scenas com vigor e dando-lhes o indispensavel colorido.

Eduardo Vieira, Antonio Ramos, Guilhermina Rocha e Davina Fraga fizeram os principaes papeis: os esposos enganados e enganadores; Castello Branco e Torres, o diplomata e o «chauffeur», saindo-se todos perfeitamente bem.

Nas pequenas partes tambem mereceram applausos Lydia Camargo, Sampaio, Rodolpho d'Almeida e outros.

«Mise-en-scène» boa.

«O auto n. 420» ficará em scena até ser substituida pelo «vaudeville» «Vida nova», o que pensamos que não será para já, pois o successo da peça actual está garantido.

Noticias

«A Caixeirinha»

Pela ultima vez, no Recreio, Aura Abranches apresentará hoje a sua brilhante creação da «Caixeirinha».

Ha, assim, uma opportunidade para os seus adoradores verem ainda o seu bello trabalho.

Trianon

Com as ultimas da «Abençoada chuva» e da «Ha seis mezes», dá o Trianon os seus espectaculos de hoje.

Amanhã subirá á scena a fina peça de Roberto Gomes — «A bella tarde».

«EngrIçou!»

Ainda hoje esta interessante revista de Alvarenga Fonseca fará as delicias dos frequentadores do São Pedro.

Carmen Martins, Virginia Aço, Lola Brieba, João de Deus, Ghira, Leonardo, Asdrubal e os demais artistas cada vez afinam melhor as boas piadas da peça.

«O Laláo»

O successo de hontem dessa revista garante o de hoje.

Quem quizer rir com piadas de fino espirito que vá ao Apollo, que vá apreciar a deliciosa scena de luta «greco-romana-politica», que tanto foi applaudida.

«A Rajada»

O Pathé annuncia mais representações para hoje da linda peça de Bernstein.

Os que ainda não a viram de certo correrão ao elegante theatro da Avenida.

«O Lambary»

A troupe do Apollo dá-nos «O lambary».

O espirito dessa revista attrahiu. Quem a viu uma vez, quer vel-a mais, quer vel-a sempre.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Pelo vapor nacional «Fidelense», entrado ante-hontem, vieram de S. João da Barra 1.000 saccos de assucar, 305 de café, 25 tonneis e 10 pipas de alcool.

— Chegaram pela E. F. Central do Brasil para a estação de S. Diogo, 37 latas e dous engradados de manteiga, 393 canudos de queijos, 504 saccos e 453 caixas de batatas, 95 jacás de carne, 39 de toucinho, um de mendoim, um de mocotó, um cesto de linguiças, dous cestos e 12 caixas de requeijão, 35 caixas de banha e sete quartolas de sebo; para a estação de Alfredo Maia, 1000 latas e dous engradados de manteiga, uma caixa e 86 canudos de queijos, seis saccos de batatas, 13 de milho e tres caixas de fructas e para a Maritima, 1.514 saccos de feijão, 92 de milho, 70 de farinha, 450 jacás de batatas e oito volumes de fumo.

— O vapor nacional «Satellite» trouxe do norte 1.260 fardos de algodão, um fardo de sola, 500 saccos de côco e 3.260 de assucar.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

P. de A. — Não ha de que.

E. A. B. — E' preciso exame medico.

J. J. — Lucidia Giffoni. Tome duas pilulas por dia: uma ao almoço e outra ao jantar.

P. R. de O. — Protoxalato de ferro 10 centigrammos, magnesia calcinada 10 centigrammos, pó de noz vomica um centigrammo. Para uma capsula. Tome duas por dia. Escrever-nos de novo, depois de algumas semanas desse tratamento.

M. M. X. — Não se póde responder pelo jornal.

L. T. — Deve passar todos os dias a seguinte pomada: Oxydo vermelho de mercurio e oxydo de zinco, aná, uma gramma e meia, resorcina meia gramma, vaselina 35 grammas.

S. E. da S. — Parabens... e não abuse!

W. V. P. — Ha perigo de... Não ha perigo de molestia; mas de cousa que a senhora facilmente comprehenderá.

A. L. M. — Compõe-se do seguinte: Acido arsenioso uma gramma, carbonato de potassio uma gramma, alcoolato de melissa tres grammas, agua distillada 95 grammas. Uma gramma desta solução contém um centigrammo de acido arsenioso, e uma gotta da mesma contém 0,0004 do dito.

A. P. (Botafogo) — 1º, é necessario confiar-se, pelo menos, a uma pessoa de sua familia; 2º, trata-se de cousa que poderá acarretar consequencias sérias. E o medico nada poderá fazer; 3º, uma viagem.

J. F. P. C. — Queira procurar-nos.

DR. NICOLÁO CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Antonio Salles, funccionario da secretaria da Camara dos Deputados.

Mme. Dr. Vicente Neiva.

Mme. Dr. Eugenio Masson da Fonseca.

O Sr. Dr. Antonio Cicero Peregrino da Silva.

O Sr. Dr. Manoel Fulgencio, deputado federal.

O Sr. major Xavier Pinheiro, nosso collega de imprensa.

O Sr. professor Fernandes Figueira.

O Sr. general reformado José Carlos Pinto Junior.

O Sr. D. Lucio Antunes de Souza, bispo de Botucatu'.

— Por motivo do seu anniversario natalicio receberá hoje muitos cumprimentos Mme. Jeannette Florence.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Clovis Machado e Silva, advogado no nosso fôro, contratou casamento com Mlle. Lucilia Figueiredo Baena, filha do Sr. Dr. Romualdo Baena, advogado.

— Foram lidos hoje na cathedral os proclamas de casamento do Sr. Dr. José Maria de Araujo com Mlle. Carmen Dolores Nina Vinhaes, filha da Exma. viuva D. Cezaltina Vinhaes.

BAPTISADOS

Baptisou-se hoje a menina Alitta, filhinha do Sr. Antonio Salles, funccionario da secretaria da Camara dos Deputados. Foram padrinhos o Sr. Dr. Joaquim Salles, deputado federal, e sua Exma. esposa.

DIPLOMACIA

A bordo do «Hollandia», parte para o Japão no dia 16 do corrente o Sr. Dr. Epaminondas Leite Chermont, ministro do Brasil naquelle paiz.

— E' esperado nesta capital no dia 16 do corrente, a bordo do «Hollandia», o Sr. Antonio Bacchini, ex-ministro das Relações Exteriores do Uruguay.

RECEPÇÕES

Para festejar o seu natalicio, Mlle. Maria Ribas, filha do Sr. Dr. Gumercindo Ribas, deputado federal, reuniu hontem, á tarde, na residencia de sua familia, á rua Guanabara, as suas amigas e as pessoas das relações de seus paes, ás quaes proporcionou algumas horas de arte, pelo concerto improvisado e em que tomaram parte Mme. Rosita Guerra, que se fez ouvir ao piano; Mlle. Paula Moacyr, filha do Sr. Dr. Pedro Moacyr, deputado federal, que recitou poesias de La Fontaine e Bastos Tigre, e Mlle. Maria Ribas e sua professora Mlle. Marietta de Verney Campello, que executaram lindos trechos de piano e canto. Foi uma recepção elegantissima, e que teve o brilho e a graça de Mlle. Ribas, que recebeu innumeras cartas e telegrammas de felicitações.

FESTAS

Correu muito animada a «soirée» intima que offereceu ás pessoas de suas relações o Sr. José de Castro, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, por motivo do anniversario natalicio de sua filha Mlle. Leonor de Castro. As dansas se prolongaram até alta hora da manhã, sendo a anniversariante muito cumprimentada e saudada por occasião da ceia.

CONCERTOS

No salão da Associação realisa-se no dia 18 do corrente, ás 21 horas, o recital da soprano brasileira Mme. Julieta Corrêa, primeiro premio do Instituto de Musica. O programma dessa festa de arte, em que Mme. Julieta Corrêa se apresenta pela primeira vez á critica e ao nosso publico, é o seguinte:

Em italiano — Arie Antiche, Scarlatti; Idem, idem, Cherubini. Em francez — Procession, Cesar Franck; Ma Fiancée, Schumann; Aubade, Mendelssohn. Em allemão — Ich grolle nicht, Und wunstens die, Blumen die Kleinen, Schumann; Ein Traum, Grieg. Em portuguez — Abul, Dor sem consolo, Canção, Alberto Nepomuceno.

MISSAS

Na Cathedral, resa-se amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma de D. Henriqueta Carvalho Schmidt, irmã dos Srs. Gastão de Carvalho, funccionario da Inspectoria de Portos, e Manoel de Carvalho, do gabinete do Sr. ministro da Fazenda.

SPORTS

Football

O scratch da Liga

Está afinal organisado o "scratch" official da L. M. S. A. e, francamente, pela sua obra, a commissão de "football" póde limpar as mãos á parede.

Não queremos, entretanto, por agora, apreciar as falhas do combinado, mas tratar ainda do processo malfadado dos trinta e tres, que nada adeantou até este momento em materia de "training". Dir-se-á que a occasião não é mais opportuna á critica, uma vez que o combinado já está organisado. Puro engano: nunca é tarde para que se combata um erro, mormente pelo facto de poder esse erro ser evitado de futuro.

O fundamento da commissão de "football" para não organizar logo o combinado foi, ao que nos consta, o de que, si a organisação definitiva ficasse conhecida, os "trainings" se tornariam impossiveis, pela vaidade dos excluidos, que não se prestariam a jogar com os escolhidos. Perece pela base este argumento: si os excluidos assim poderiam proceder, ainda no presente momento a sua attitude não variará, pois que a situação é a mesma. Si anteriormente se quizessem negar a ensaiar o combinado definitivo, por que não o farão agora? As situações não mudam, pois que são excluidos agora, como o seriam antes.

E, do exposto, verifica-se que a unica cousa que a commissão conseguiu foi perder um tempo precioso em que o "scratch" representativo do Rio de Janeiro poderia ter ensaiado.

Qual a vantagem dessas provas dos trinta e tres? Em primeiro logar, em meio de um campeonato, o valor dos "players" é sufficientemente conhecido e a commissão não poderia ter duvidas a respeito; em segundo logar, sendo o "football" um jogo de conjunto, todos os ensaios em que os onze do "team" definitivo não praticassem juntos deveriam parecer á commissão, como á toda gente, absolutamente inuteis.

E ahi está a situação do "scratch" da Liga. Após uma série de fitas, a "montanha pariu um rato".

Parabens a S. Paulo.

JOSE' JUSTO.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

A commissão encarregada de levar a effeito a manifestação em homenagem á memoria do saudoso estadista Campos Salles, manifestação que terá logar em São Paulo, pede o comparecimento de todos os alumnos á reunião que se realisará segunda-feira, 14, ás 16 horas, no edificio da Faculdade.

EDITAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do director geral, faço publico para o conhecimento dos interessados que a partir desta data e por espaço de 60 dias fica aberta nesta secretaria a inscripção para o concurso de uma vaga de inspector sanitario.

De accordo com as instrucções mandadas observar pelo Exmo. Sr. ministro do Interior e publicadas no «Diario Official» de 23 de maio, o concurso versará sobre hygiene em geral e principalmente urbana, rural e industrial, molestias infectuosas de notificação compulsoria no Rio de Janeiro nos pontos de vista da etiologia, symptomologia e da prophylaxia, legislação sanitaria brasileira, noções de bacteriologia applicada.

Os Srs. candidatos deverão apresentar junto a seus requerimentos indicação do livro e folha em que estão registados nesta directoria os seus diplomas respectivos, bem como laudo de exame de validez procedido nesta directoria.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1915. — O secretario interino, Dr. Garfield de Almeida.

THEATRO APOLLO

Grande companhia de operetas, do Eden-Theatro, de Lisboa, da qual fazem parte os artistas Palmyra Bastos e José Ricardo.

ESTRÉA—Sabbado, 19

Elenco artistico: PALMYRA BASTOS, Etelvina Serra, A. Noronha, Julieta Soares, Sophia Santos, Arminda Neves, Angela Gonçalves, Aurora Silva; JOSE' RICARDO, Almeida Cruz, A. de Vasconcellos, E. Amarante, Fernando Pereira, C. Vianna, Santos Mello, Othelo de Carvalho, Sebastião Ribeiro, A. Paiva e José Soares. Ponto, machinistas, electricistas, costumier, etc.

Repertorio: a Rainha das Rosas, Princeza Bohemia, Helda, Amor de Mascara, Marido Risonho, Rainha do Cinematographo, Suzi, Maria do Rosario, Sol de Inverno, El-REI, Generala, Céo Azul, Maridos Alegres, Princeza dos Dollars, Amor de Principes, Divorciada, Amor de Zingaros, Dansarina Descalça, Conde de Luxemburgo, Flor da Rua, O Homem das Mangas, Viuva Alegre, Solar dos Barrigas, Familia Polaca, Sonho de Valsa, Burro do Sr. Alcaide, Périchole, etc.

Na bilheteria do Apollo está aberta uma assignatura para 12 récitas, que serão realisadas com 10 peças em primeira representação e duas com repetição de duas peças de maior exito. Preços, os já annunciados, iguaes aos das temporadas anteriores.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 1|2 e 9 1|2

Ultimo domingo desta esplendida revista

Hoje, amanhã e depois realisam-se os ultimos espectaculos desta companhia neste theatro.

O unico grande successo theatral da actualidade

A peça que faz rir toda a gente

O Lambary

Successo incomparavel de Olympio Nogueira, Pinto Filho, Raul Soares, Maria Lina, Beatriz Cervantes, Belmira, Elvira Mendes e outros. Musica lindissima.

Amanhã — O LAMBARY. Segunda-feira, 21 — Estréa da companhia no theatro Recreio, espectaculos por sessões, primeira representação do engraçadissimo vaudeville do repertorio do Palais Royal — CORALY & C. Em ensaios a revista — O RAPADURA, de Bastos Tigre e Rego Barros

THEATRO REPUBLICA

Direcção José Loureiro

Grande companhia de operetas e revistas

A peça mais bem escripta e de maior « charge » dos ultimos annos! Successo em toda a linha!

HOJE HOJE

A's 7 1|2 e 9 1|2

O LALÁO

O Laláo, « compère », Brandão Sobrinho.

Grande exito dos numeros: A Moda transparente, por Sarah Nobre e Eugenia Matteos.

Txai-taxi, por Eugenia Matteos.

Cereste, por Julia Martins e côro.

O Pisca-pisca, pelo popularissimo Brandão.

A luta politica, o quadro de maior successo em revistas.

EXITO INEGUALADO!

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro
Companhia dramatica portugueza A. Abranches e A. Azevedo

AVISO—Indo realisar-se a ultima semana de espectaculos desta companhia, a empresa garante que se realisa

HOJE HOJE

A's 8 3|4 da noite

a ultima representação da comedia belga de grande exito

A Caixeirinha

SUCCESSO EXTRAORDINARIO
Notavel creação de Aura Abranches

Amanhã, primeira representação da engraçadissima comedia—O MEU BEBÉ. Ultimos espectaculos da companhia

Segunda-feira, 21—Estréa neste theatro da companhia de sessões do theatro Apollo, com a primeira representação do engraçadissimo vaudeville em tres actos—CORALY & C., o maior exito do Palais Royal. A seguir, a revista de acontecimentos nacionaes, de Bastos Tigre e Rego Barros—O RAPADURA. Grandiosa montagem.

TRIANON

O THEATRO DA ELITE CARIOCA

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e ás 9 1|2

Duas representações das esplendidas comedias

Abençoada chuva

Comedia em um acto, de Gavault.

Arredores de Paris—Actualidade

HA SEIS MEZES

Comedia em um acto, de Max Maurey
Do repertorio do theatro Antoine

Paris—Actualidade

Segunda-feira — OS SOLITARIOS, comedia em um acto, traducção do applaudido autor nacional Eustorgio Wanderley—A BELLA TARDE, a peça do D. Roberto Gomes, distincto autor brasileiro.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

A melhor companhia de sessões

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

A mais engraçada revista actualmente em scena

ENGUICOU!

Enchentes sobre enchentes!

A nova apotheose — A VICTORIA DA PAZ — Patriotica homenagem á Argentina, ao Chile e ao Brasil.

Extraordinarios applausos a Lola Brieso, Isabel Ferreira, Virginia Aço, Carmen Martins, Herminia, Leonardo, João de Deus, Monteiro, Asdrubal, etc. Scenas pintadas pelo Chira, no Pimenta.

Amanhã—ENGUICOU!

A seguir — S. PAULO FUTURO, a revista da mais absoluta moralidade, segundo a opinião unanime da imprensa do Rio de Janeiro e S. Paulo.

Brevemente—Grande sarão em beneficio das familias dos italianos que partem para a guerra, dedicado pela empresa ao Comitato Italiano Pro Patria.